O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE MARÇO DE 2003 N.º274

entreMARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado Autº 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES** **PERIODICIDADE:** QUINZENAL . **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELF. E FAX.:** 252 872 953 **EMAIL:** entremargens@clix.pt **PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,60 EUROS**

MAB MOBILIÁRIO
cozinhas, mobiliário de banho, materiais de construção
Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

Festas da Vila arrancam dia 4 de Abril

JUNTA DE VILA DAS AVES RECUPERA AS CÉLEBRES FESTAS DA VILA, NUMA ALTURA EM QUE CELEBRA O SEU 48º ANIVERSÁRIO. NESTA EDIÇÃO, O PROGRAMA COMPLETO DOS FESTEJOS, E AS RECORDAÇÕES DE QUEM VIVEU AS FESTAS DE ANTIGAMENTE. PÁGINA 3

Para assinalar a passagem do 48º aniversário sobre o dia 4 de Abril de 1955, a Junta de Freguesia vai apresentar uma nova colecção de postais alusivos a Vila das Aves. Desta primeira edição, da responsabilidade da junta local, fazem parte nove postais, entre eles, o apresentado nesta página.

Moradores de Cense quer que a Refer assuma as suas responsabilidades

Em causa estão os danos causados em grande parte das habitações daquela zona, na sequência dos rebentamentos feitos pela Refer por causa das obras de remodelação da Linha férrea. Na passada sexta feira, 28 de Março, alguns moradores reuniram com os responsáveis da referida empresa, e aceratram prazos para a resolução do problema.

ACUALIDADE PÁGINA 5

Grande estreia de Manuel Magalhães

CAMPEONATO MUNDIAL DE CORTA-MATO

O atleta avense Manuel Magalhães fez a sua estreia no campeonato mundial de corta-mato, que decorreu em Lausana, classificando-se na 31ª posição, o terceiro melhor atleta português em prova. Em equipas, Portugal classificou-se em quinto lugar, logo atrás das já habituais equipas do Quénia, Etiópia, Marrocos e Espanha. Mais pormenores da prova, na próxima edição.

ESCRITOR E POETA AVENSE MORRE NUMA ALTURA EM QUE COMEMORAVA OS 50 ANOS DE VIDA LITERÁRIA. DIZIA-SE "UM HOMEM LIVRE". FALECEU A 21 DE MARÇO DE 2003. PÁGINA 7

Ferreira Neto morre aos 79 anos

PSD quer 'levar' estação da CP a reunião de Câmara

Os vereadores do PSD apresentaram em reunião de câmara um requerimento, através do qual solicitam o agendamento para debate e votação de proposta de deliberação sobre o nome da estação ferroviária.

ACTUALIDADE PÁGINA 8

Ex-comandante Belmiro Vieira Homenageado

O ex-comandante dos Bombeiros de Vila das Aves foi homenageado, num jantar onde se ficou a conhecer o nome do novo "timoneiro" dos bombeiros locais. Pedro Magalhães sucede no cargo a Belmiro Vieira.

ACTUALIDADE PÁGINA 6

Estórias de mulher em Suplemento com esta edição

Três estórias de mulheres num suplemento que tem por objectivo reflectir sobre a freguesia de Vila das Aves, através das estórias contadas no feminino. Às nossas deputadas, colocamo-lhes questões... e provocações.

SUPLEMENTO 8 PÁGINAS

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO
Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.

Agente e instadador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA
A Arte e o Gosto
À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 **AVES** Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha, Telf. 252851985 **SANTO TIRSO**

EDITORIAL

4 de Abril de 1955
Uma "Ressurreição" Antecipada

EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Contra a corrente dos tempos que vivemos de alguma fixação e apreensão por um conflito armado que não quisemos mas que gostaríamos que fosse breve, prometo que vou falar de festa e que vou esforçar-me por distanciar-me da Mesopotâmia do Tigre e do Eufrates que foi o "lugar ameno" onde o autor bíblico da Criação do Mundo localizou o Paraíso Terreal e que Sadam e a impaciência das potências beligerantes transformaram num inferno.

Prefiro localizar - me nesta mesopotâmia de Entre-os Aves e evocar o entusiasmo de um povo bairrista que numa sexta-feira santa, 4 de Abril de 1955, fez repicar festivamente os sinos para anunciar a boa nova da elevação da sua terra a Vila por um imperativo de mais reconhecimento e de brio comunitário . É claro que, mais do que um simples reconhecimento oficial, tratava-se de afirmar a dignidade e o prestígio de uma população laboriosa com aspirações a uma certa modernidade e que acreditou que, finalmente o nome da sua terra teria outra qualificação e nome certo no mapa. Muito por efeito é certo da industrialização que lhe mudou o ritmo e a paisagem. "Já vestes quase Portugal inteiro", dizia um poeta laureado, mesmo se "onde cantavam dantes rouxinóis rangem agora maquinismos de aço". O bucolismo do passado rural de S. Miguel, S. Lourenço de Romão e Stº André de Sobrado foi-se mesclando com outras tintas e outros padrões. O progresso tingia-se de outros tons. O desporto, nomeadamente o futebol, através do Clube Desportivo das Aves, foi lugar certo de bairrismos e de desafios salutares a partir da década de trinta. O cinema, com a construção de um moderno edifício no início dos anos cinquenta, tornou-se também um lugar de evasão e de projecção de um incomensurável mundo novo; criou um choque de mentalidades, há que dizê-lo, e houve até pequenas provocações que, vistas à distância, são quase anedóticas. O aparecimento de um Órgão de Imprensa local semanal, o Jornal das Aves, graças também à Tipografia das Aves que se ia adaptando às exigências do sector, tornou-se também um bastião de autonomia e de afirmação local. E antes mesmo de podermos aceder a uma imprensa autónoma, embora tutelada como todas na época, já a luta por reivindicações legítimas se fazia nos periódicos de fora da terra, nomeadamente no Jornal de Santo Thyrso onde personalidades como o P.e. Joaquim Carlos de Lemos aguçavam o engenho e a pena e esgrimiam argumentos contra os nossos adversários. Leia-se, a título de exemplo este excerto que escreveu em 1.4.52 no referido jornal e que nos dá ideia da acirrada polémica que travou com um caturra negrelense que, no mesmo jornal, exaltara o ascendente histórico de Negrelos: "causou-me um susto de mil demónios a argumentação das últimas crónicas "Aves-Negrelos"- Pobres Aves!" – para demonstrar o direito e a legitimidade do absurdo do topónimo Negrelos na nossa terra..." E, depois da contra-argumentação aduzida, concluía nestes termos: "...Lendo e meditando todos estes argumentos, haverá alguém de cérebro tão opaco que não se convença de que a linda e fresca S. Miguel das Aves não tenha sido vassala ou sopeira do Concelho de Negrelos de "luminosíssima memória"? Não, não pode haver; para isso, ser-se-ia preciso ser um raizeiro mais duro do que o de um sobreiro milenário". E assinava tão só com a maiúscula C.

Pois foi este avense de antes quebrar que torcer que não se coibiu de fazer uma pausa no ambiente compungido de luto e dor da sexta-feira santa de outros tempos, para mandar tocar os sinos festivamente e associar-se a uma pequena multidão que, de tochas na mão, percorreu as ruas da terra e ostentou junto à Ponte, voltada para Negrelos, o orgulho pela sua terra ter sido elevada a Vila em Diário do Governo de 4. 4 de 55. Foi naturalmente uma ressurreição antecipada que não podemos deixar de festejar mesmo que não agrade sobremaneira aos "JCL- B ou C" e quejandos que se arrogam em paladinos da contra-cultura local nos periódicos de fora de portas. E se mesmo durante a ditadura foi possível aos nossos maiores lutarem com convicção por aquilo em que acreditavam, porque não haveremos de ansiar por novos desafios e por novas condições de exercício de soberania quando se aproximam as Bodas de Oiro de tão honroso acontecimento e persistem ainda centralismos serôdios que nos querem submissos e calados? Só por isso e contra isso esta Festa não terá sido em vão.

Não é possível!

Acredita que esta legenda tenha sido publicada numa magnifica publicação da iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso, em época recente?

(página 113 de "Santo Tirso ConVida")

...rematando o conjun-... andares com cober-...plo sobressaem dois ...usto Vieira, no últi-...cado como de espe-...Santíssimo, *"toda ...com um pórtico ou ...colunas"*. A referida manuelino, com sua ...*nados"* atribuída a ...que em **Santo Tirso** ...inhentos. Quanto à *"loggia"* quinhentista, estrutura qua-...cterior do templo, da banda do Sul, apresenta oito colu-...de canto, gradeada, e uma pedra de armas, tudo em ...**rmando de Matos** um interessante estudo, por alturas ...*le Interesse Público"*, no ano de 1944. Junto à estrutura ...se um sarcófago monolítico, sem tampa. No pavimento ...**a Nóbrega** destacou uma curiosa pedra de armas tumu-...

Ao cimo, o Caminho de Ferro em São Tomé de Negrelos; ao meio, a "Loggia" quinhentista anexa à Igreja Matriz; ao fundo, o tecto (estilo manuelino) que coroa a

Liga de Amigos do Hospital de Santo Tirso celebra 17º Aniversário

A Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso comemora no próximo dia 5 de Abril, o seu 17º aniversário. Mais de uma década e meia de intensa actividade, sobretudo em prol do Hospital de Santo Tirso. E por isso afirmam os responsáveis desta instituição "dar força à Liga de Amigos é contribuir para uma melhoria da humanização na prestação dos cuidados de Saúde".

O programa comemorativa tem início agendado para as 19 horas do próximo Sábado, na Igreja Matriz de Santo Tirso onde será celebrada missa em honra dos sócios e benfeitores falecidos. Mais tarde, pelas 20 horas, será feita a recepção aos convidados e benfeitores, seguindo-se o jantar comemorativo, durante o qual se procederá à realização de um sorteio de participação entre os presentes. No decurso do mesmo, está igualmente assegurada animação musical.

Biblioteca

AVISO

No fim de semana de 5, e 6 de Abril, por ocasião do 48º aniversário da elevação das Aves a Vila, e ao mesmo tempo comemorandoo, este ano, os 36 anos da sua inauguração (11 de Junho de 1967), a Biblioteca encontra-se aberta no seguinte horário: das 10h00 às 12h00, e das 14h00 às 17h30.

Teatro Aviscena

CONVITE

O Grupo de Teatro Aviscena convida os jovens a participar na encenação da Queima de Judas. Os ensaios realizam-se às 4ª Feiras, às 21 horas no Salão Paroquial de Vila das Aves

Escola Agrícola de Santo Tirso comemora 90 anos

Esta quinta-feira, 3 de Abril, a Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento dará início às comemorações dos seus 90 anos. Para assinalar a data, o conselho directivo da escola preparou um vasto programa de actividades que se prolongam até ao dia 25 de Junho, data de encerramento das comemorações que contará com a presença do Ministro da Educação.

No arranque, às 10h30 desta quinta-feira, documenta-se o historial da Escola e debate-se o ensino profissional agrícola.

Instalada nas Quintas do Mosteiro de S. Bento, em Santo Tirso, a Escola Profissional Agrícola foi fundada em 1913, por decreto assinado em Junho desse ano por Manuel de Arriaga e António Maria da Silva. A 9 de Outubro de 1915 o estabelecimento passa a chamar-se Escola Prática de Agricultura Conde de S. Bento. Mais tarde, contudo, e na sequência da nova reestruturação do ensino, passa, a través da portaria 608/79 de 22 de Novembro, a designar-se por Escola Secundária do Conde de S. Bento. Mas volvida mais de uma década, nos anos de 1992/93, é transformada na actual Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento – Escola Pública.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ELECTRO SILVA
de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA
O Seu Atendimento Com Qualidade
Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre IBP | Caldeiras a gasóleo Ecoflam | Sanitários
Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

"Eram oito dias de festa e oito dias de noitadas"

FESTAS DA VILA DE ANTIGAMENTE RECORDADAS POR QUEM AINDA AS PODE VIVER AGORA

TEXTO E FOTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Há cerca de um ano, o executivo de Carlos Valente assinalava, como já há muito não se via, a passagem de mais um aniversário da elevação de S. Miguel das Aves à categoria de Vila. Por ventura, terá começado nessa altura a ganhar outros contornos a possibilidade de ressurreição das saudosas Festas da Vila, há muito reclamadas ainda que, na maior parte das vezes, em surdina. O executivo anterior, presidido por Aníbal Moreira, já havia, inclusive, tentado semelhante façanha, chegando mesmo a reunir com as colectividades locais tendo em conta esse mesmo propósito.

Chegados a 2003, novamente o actual executivo, notícia a passagem de mais um aniversário – o 48º - através da concretização de um programa bem mais ambicioso do que o do ano passado, e com o objectivo explicito de "reavivar a tradição local das Festas da Vila", não sendo, por isso, aleatória a escolha do local onde grande parte das iniciativas terão lugar, ou seja, no terreno situado da Rua Narciso Machado Guimarães, "precisamente nas imediações do local de referência onde decorreram as antigas Festas da Vila".

Deste modo, é já no próximo fim-de-semana - de 4 a 6 de Abril – que Vila das Aves estará em festa, começando, nessa altura a perceber-se se as novas Festas da Vila irão fazer, ou não, jus à fama dos antigos festejos. Tarefa complicada já que, das antigas Festas da Vila as recordações que têm os que nelas participaram fazem-se de adjectivos grandiosos. Festas "como não se via em mais lado nenhum", refere-nos Augusto Valente que, aos 94 anos, ainda consegue ter bem presente na memória a azafama vivida durante o período em que os festejos tinham lugar.

Nasceu em 1908, em Vila das Aves, sendo hoje dos mais idosos utentes do Lar Familiar da Tranquilidade. Apesar da idade, retém, com precisão, as datas que marcaram a sua vida. E por isso, recorda-se bem que foi em Agosto de 1949 que tomou conta "de um negócio na Tojela"; um misto de "café, mercearia e vinhos" que o fez ganhar muito dinheiro. Na altura ia já no segundo de três casamentos, realizado em 1944. O primeiro aconteceu em Março de 1928, do qual teve quatro filhos, e o terceiro em 1980. Dos três, enviuvou.

No citado "negócio da Tojela", como insistentemente designa, permaneceu numa primeira fase durante cinco anos, retomando-o mais tarde por mais onze anos. A actividade sempre se revelou próspera, mas por ocasião das Festas da Vila as coisas corriam bem melhor e refere que, nos oito dias de festa, chegava a vender duas pipas de vinho, não faltando, inevitavelmente, os que se excediam: "o Augusto da farmácia bebia um quartilho de cada vez. Morreu novo por causa disso", recorda.

Nessas altura, o trabalho intensificava-se - chegando a ter cinco pessoas a trabalhar ao balcão - e as noites duravam até altas horas. O trabalho era muito, mas o negócio saía a ganhar: "eu matava um porco e vendia-o todo". Eram "oito dias de festa, e oito dias de noitada", refere Augusto Valente, recordando as gentes - entre novos e velhos - que de todas as freguesias vizinhas acorriam ao lugar da Tojela. Até porque, afirma, "não havia freguesia aqui à volta que fizesse umas festas como esta". Todos se divertiam nos comes e bebes, nos jogos tradicionais como "poço da morte" ou o "tiro aos pratos", com a célebre marcha luminosa, e com o concurso de eleição da misse festa. Mas as características mais emblemáticas das festas de antigamente eram a ornamentação e a iluminação das ruas. O primeiro responsável por semelhante façanha era de Viseu e, julga-se, que por 130 contos ornamentou as Festas da Vila como não se vira até então por estas paragens.

AUGUSTO VALENTE: PERFIL

Augusto Valente nasceu a 16 de Dezembro de 1908 em Vila das Aves, no lugar das Carvalheiras, no seio de uma família constituída por oito irmãos. Aos 11 anos começou a trabalhar com a sua mãe na venda de pano nas feiras. Aos 13 entra para a Fábrica do Rio Vizela, onde permaneceu até 1962. A reforma chega aos 54 anos, na sequência de problemas de saúde, causados pelo trabalho de dezenas de anos na secção de tinturaria da referida unidade fabril. Da escola, não tirou grande proveito no que diz respeito às letras, já o mesmo não aconteceu no domínio da matemática, chegando inclusive a ensinar outros "o essencial" da escolaridade de então, ou seja, a escrever o nome e a fazer contas. Em paralelo com o trabalho na fábrica do Rio Vizela, foi desenvolvendo outras actividades. Para além do "negócio da Tojela" que o fez ganhar dinheiro, chegou a montar um barbearia.

PROGRAMA FESTAS DA VILA

DIA 4 – SEXTA

Insufláveis no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela
Exposição de desenhos dos alunos das Escolas do Ensino Básico no Salão Nobre da Junta de Freguesia. **Actuação das Escolas do Ensino Básico**, - palco - no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela

12h00 | **Entrega de prémios do concurso "Um postal para Vila das Aves"**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia

16h00 |**Apresentação da nova colecção de postais de Vila das Aves**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia
Apresentação da página da Internet da Junta de Freguesia de Vila das Aves, na Biblioteca da Junta de Freguesia

21h00 | **Actuação do Grupo Coral AA78**, - palco – no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães.
Actuação de clarinetes "Clarinetes Show", - palco – no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães.

DIA 5 – SÁBADO

Insufláveis no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela

09h00 | **Exposição de desenhos dos alunos das Escolas do Ensino Básico** no Salão Nobre da Junta de Freguesia
Zés Pereiras

15h00 | **Torneio de malha**, no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela

15h30 | **Sessão de fantoches (Aviscena)** – palco – terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães.

17h00 | **Sessão de fantoches (Aviscena)** – palco – terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães.

20h00 | **Animação local (Aviscena)**, terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela

21h15 | **Actuação dos "Lacraus"** – palco – terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela
Actuação "Zédico" – palco – terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela

DIA 6 – DOMINGO

Insufláveis no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela

09h00 | **Exposição de desenhos dos alunos das Escolas do Ensino Básico** no Salão Nobre da Junta de Freguesia

10h - 12h30 | 14h - 18 h | **Kart Cross (crianças)**, no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães.

15h30 | **Actuação do Rancho de Santo André** – palco – terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães.
Actuação do Rancho das Fontaínhas – palco – terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães – Tojela

21h00 | encerramento das festas com **Fogo de Artifício**, no terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães.

A FUNERÁRIA GODINHO
de Abílio Godinho
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Ldª
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das
Tel./Fax: 252873094

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

fórum

PERGUNTA DA EDIÇÃO ANTERIOR:

Concorda com a realização das Festas da Vila?

A passagem de mais um aniversário, é, quase sempre, motivo de festa. Contudo, quando é uma junta de freguesia a organizar essa festa e quando o aniversário que se celebra é o de uma vila, talvez valesse a pena, juntar à festa, propriamente dita, iniciativas que reflectissem (através de debates, por exemplo) o passado e o futuro dessa mesma freguesia. Pelo cartaz que se conhece, a celebração fica-se, apenas, pela festa. **LUÍS PEREIRA**

Concordo, sim senhor, apesar de estarmos em tempos de crise, pelo menos é o que nos dizem os nossos governantes.
Apesar de tudo isso acho muito bem que a junta de Vila das Aves organize e leve avante as festividades de elevação a Vila. Acho, contudo, que deveria aproveitar a ocasião para fazer chegar a um maior número de pessoas as necessidades e as dificuldades com que se depara no dia a dia. Uma junta de freguesia como a de Vila das Aves, alberga já um considerável número de habitantes e onde os problemas a resolver são constantes e aos quais nem sempre pode fazer face em virtude dos poucos poderes de que dispõe. **ROSA RIBEIRO**

Lançámos o desafio aos nossos leitores, para que participem, com as suas respostas, numa espécie de fórum de opinião. Para isso, quinzenalmente, apresentaremos aqui uma questão à qual convidamos os leitores a 'dizerem de sua justiça'. Na quinzena seguinte, as respostas serão publicadas nestes mesmo espaço, lançando-se idêntico desafio para o número que se segue.

A questão que propomos nesta quinzena, é a seguinte:

Que avaliação faz dos cuidados de saúde prestados no Centro de Saúde da sua área de residência?

As respostas devem ser breves e concisas, não devendo ultrapassar os 700/800 caracteres (incluindo espaços). Podem enviar as suas respostas, até dia 11 de Abril, por carta, para o apartado 19, 4796-908 Vila das Aves ou por email entremargens@clix.pt, devendo incluir a sua identificação, e contacto telefónico.

entreMARGENS

TRIBUNA *de opinião*

O Zig Zag

Quantas estações de caminho de ferro, cemitérios, pontes, edificações e construções surgirão no nosso caminho e reeditarão confrontos estéreis e sem nexo? Conseguiremos assim atingir o objectivo de desenvolvimento sustentado que tanto ansiamos e que tardamos em obter?

OPINIÃO: **RUI RIBEIRO**

Dizia um filósofo grego, apelidado de moscardo que devíamos "espicaçar as consciências adormecidas no sono fácil das ideias feitas".

Foi um pouco isto que observei à plateia sentir, ao escutar as palavras do deputado José Sócrates durante uma cativante conversa promovida numa brilhante iniciativa da Câmara Municipal apelidada de "à conversa com..." que teve, aliás, em outras ocasiões a presença de outros convidados igualmente cativantes e oriundos de diversas áreas profissionais e quadrantes políticos.

O meu camarada José Sócrates, numa intervenção que teve como núcleo a distinção entre o que politicamente se designa como *direita* e *esquerda*, reflectiu sobre o que verdadeiramente marca um traço distintivo entre estas definições.

Mas falou também de algo muito importante que, segundo ele, caracteriza a democracia; ***o compromisso***.

O compromisso, desde logo, com a ideologia, com as convicções, com a doutrina política que adoptamos, ou seja, como devemos manter uma linha de rumo, a direito, naquilo que é nuclear e que são os nossos valores.

Custa-me, pois, ver o zig zag político praticado por alguns que utilizam um partido para, em determinada altura acederem ao poder e depois serpentear entre intrigas, querelas e interesses pessoais, à revelia daquilo que é fundamental, na busca, não do exercício saudável e valoroso da política para servir a sociedade, mas apenas para satisfazer o seu ego e aceder de novo ao poder, este, afinal o seu único objectivo tangível.

Alguém um dia escreveu um artigo intitulado "a minha escola é uma prostituta". É curioso vermos como a prostituta de ontem se transforma na apetecida amante de hoje. O que terá mudado para que tal aconteça? Mais um zig zag, mais um desvio nas convicções e ideologia?

Mas, o que se passa então com os valores, com as convicções? Estarão as pessoas tão vazias de ideias, e apenas tão sedentas de exercer um qualquer poder que justifique este contínuo zig zag?

É tempo de dizer basta. É tempo de exigir responsabilidade, é tempo de exigir valores. Um partido, uma escola, não são prostitutas que se usam discricionariamente, acarinhando-as quando delas desejamos obter algum prazer e desprezando logo após o pagamento, pois delas já nada mais queremos, pelo menos até à próxima vez que sentirmos desejo de...

Mas, compromisso também no sentido de procurar consensos e assim encontrar soluções para os problemas que nos afligem.

Disse também José Sócrates que, enquanto político e deputado, sentia o dever de debater e criticar com exigência mas simultaneamente, com responsabilidade, a responsabilidade de quem foi eleito e deve corresponder às expectativas de quem o elegeu.

Já aludi a esta capacidade, ou falta dela, no sentido de, com firmeza mas também com uma linguagem comedida, justa e com responsabilidade exigir aquilo que sentimos serem os nossos direitos e justas aspirações.

Não é, seguramente, com insinuações, mentiras, ataques e perseguições pessoais que dignificamos a acção política, que promovemos o entendimento, que agimos com responsabilidade na busca de soluções, correspondendo às expectativas dos que nos elegeram.

Este tipo de comportamento, deplorável, pode até ser compreendido, numa primeira fase, como fruto da inexperiência e ingenuidade políticas, mas não terá já passado tempo suficiente para aprender algo? Serão os alunos assim tão fracos que insistam em cometer os mesmos erros vezes sem conta? E quantas vezes mais o farão?

Quantas estações de caminho de ferro, cemitérios, pontes, edificações e construções surgirão no nosso caminho e reeditarão confrontos estéreis e sem nexo?

Conseguiremos assim atingir o objectivo de desenvolvimento sustentado que tanto ansiamos e que tardamos em obter?

Não teremos nós bebido nada da experiência do passado recente, das guerrilhas pessoais, do zig zag político, da afronta, da provocação, da maledicência?

Não estaremos cansados da constante turbulência que nos envolve? A quem interessa este estado de coisas?

Não posso ainda, por fim, deixar de chamar a vossa atenção para o artigo do meu prezado amigo e camarada António Castro, intitulado "factos argumentos, os números e os seus tormentos". Parto do princípio de que não deixará de ser publicado, claro. E chamo a atenção por dois motivos; desde logo, pelo seu conteúdo, que me escuso a comentar pois como podem facilmente compreender transmite uma mensagem que é muito clara e objectiva.

Depois, porque não posso deixar de estranhar a sua não inserção no número anterior, pois aí seria o seu lugar natural, como resposta ao artigo que lhe deu origem.

Estive tentado a pensar se seria mais um zig zag, mas prefiro pensar que se tratou de um erro, uma distracção, ou uma qualquer outra contingência, em todos os casos algo absolutamente involuntário.

Como democrata de esquerda, de uma esquerda moderada, atenta e responsável, vos digo que comungo das palavras de José Sócrates. Busquemos seriamente o compromisso, resolvamos os nossos problemas.

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.
de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO
Sede:Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

Já abriu em Vila das Aves
Peixaria Avenida
peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos
Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

Lugar de Cense cada vez mais isolado

AUTOCARROS SUSPENDEM CIRCULAÇÃO NAQUELE LUGAR

Em virtude das obras da rede de água e de saneamento, que se encontram em curso na freguesia, os autocarros interromperam a sua circulação no lugar de Cense. O problema dos acessos - ou melhor, da falta deles - àquela zona de Vila das Aves é sobejamente conhecido, mas, sem duvida, que as obras agora em curso na via que qualquer habitante de Cense tem que, irremediavelmente (porque não existe alternativa) de atravessar para chegar ao centro da Vila, vieram agravar o problema.

Os seus habitantes, já há muito que reclamam a continuação da Avenida de Paradela até Cense, de forma a terem uma alternativa de acesso ao centro da freguesia. A obra até consta dos planos de actividades da Câmara de Santo Tirso, mas do papel à prática, a espera têm-se revelado longa. E de ano para ano, da obra o que se sabe é que vai saltando de plano em plano, permanecendo a dúvida se algum dia 'sairá' do papel.

Por ocasião da cerimónia de lançamento da primeira pedra do complexo habitacional de Cense (cerimónia esta que corre o risco de se tornar na mais emblemática piada de mau gosto do executivo camarário), Castro Fernandes não prometeu, mas deixou no ar a ideia de construção de uma ponte que ligaria aquela zona à freguesia de Rebordões. Mas parece certo que os moradores de Cense estão pouco interessados em tão megalómano empreendimento, e querem, isso sim, que os responsáveis autárquicos 'metam mãos à obra' e arranquem de uma vez por todas com a tão esperada ligação daquele lugar à Avenida de Paradela.

Algumas das pedras que, saídas dos rebentamentos efectuados pela Refer, surpreenderam os moradores de Cense. Em cima, fendas abertas nas paredes das habitações.

Moradores de Cense exigem que a Refer assuma as suas responsabilidades

EM CAUSA ESTÃO OS DANOS CAUSADOS EM GRANDE PARTE DAS HABITAÇÕES DAQUELA ZONA NA SEQUÊNCIA DOS REBENTAMENTOS FEITOS PELA REFER POR CAUSA DAS OBRAS DE REMODELAÇÃO DA LINHA FÉRREA

TEXTO E FOTOS: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Um grupo de moradores de Cense reuniu na passada sexta-feira, 28 de Março, com responsáveis da Rede Ferroviária Nacional (Refer). A reunião teve lugar nos estaleiros de Vila das Aves da referida empresa, e em discussão estiverem os estragos causados em muitas das moradias daquele lugar, na sequência dos rebentamentos de explosivos em virtude das obras de alargamento da linha férrea. Os moradores de Cense querem que a empresa se responsabilize pelos prejuízos causados e que assuma as suas responsabilidades.

Da reunião (onde esteve presente também o autarca local, Carlos Valente), resultou para já a promessa, por parte dos responsáveis da Refer, de fazerem a peritagem dos estragos causados nas habitações de todos quantos reclamarem, para se avaliar os prejuízos. Tal deverá acontecer dentro de duas a três semanas, já que os rebentamentos por causa das obras da linha férrea deverão terminar no prazo de uma ou duas semanas. Os moradores, por sua vez, vão avisando que se tal não se verificar nos prazos estipulados, a partir de 20 de Abril voltam a solicitar um novo encontro com os mesmos responsáveis, prometendo levar para essa reunião todos quantos se vêem a braços com os prejuízos causados pelos rebentamentos, e que na última sexta-feira, em virtude da hora para a qual fora agendada, não puderam estar presentes no encontro.

Mas a reunião da última sexta é apenas o mais recente episódio de um processo que já se arrasta desde que os rebentamentos começaram. No início, os efeitos dos explosivos parecia afectar apenas algumas das habitações, mas à medida que o tempo foi passando, mais moradores começaram a queixar-se das fendas que se iam abrindo nas suas casas, para além de assustados com os estrondos que se faziam sentir, na sequência do impacto das explosões. A situação ter-se-á intensificado no último Natal, e desde essa altura que os habitantes, entretanto organizados numa comissão instaladora da associação de moradores de Cense, reclamam uma maior intervenção dos responsáveis da Refer, já que as vistorias feitas até então, de nada pareciam valer.

De acordo com Maria Isaura Coelho, o processo foi-se desenvolvendo tendo por intermediário o presidente da Junta de Vila das Aves, que, a determinada altura, terá aconselhado os moradores de Cense a exporem a situação por escrito. Assim o fizeram, mas as cartas remetidas para a sede da Refer, localizada em Vila Nova de Gaia, não chegaram a ser reencaminhadas para os estaleiros de Vila das Aves. Por isso, os responsáveis que na última sexta feira reuniram com os moradores de Cense, e de acordo com Isaura Coelho, tão pouco delas tinham conhecimento. Na ocasião, foi também com algum espanto que se deparam com o número considerável de moradores que compareceu à reunião. "Acho que eles pensavam que nós não estaríamos tão organizados", afirmou-nos Armando Duarte, elemento da referida comissão instaladora e um dos moradores a reclamar a devida atenção da pate da Refer para o problema.

No ofício remetido por Isaura Coelho à Refer, esta expressa o seu desagrado pela "forma desinteressada, sem diálogo nem informação" com que a empresa tem encarado o assunto. Ao entreMARGENS, sublinha esse seu desagrado, acrescentando que, só por intermédio de alguma pressão exercida por parte dos moradores, é que foi possível levar-se a cabo a reunião da passada sexta-feira.

As preocupações dos moradores, essas já se arrastam há longos meses. De tal foram que alguns já se habituaram à situação, conseguindo agora manter alguma calma perante o forte impacto produzido pelos rebentamentos. Mas pontualmente, o efeito produzido não se vislumbra apenas nas fendas que vão abrindo nas paredes das habitações, mas também na 'chuva' de pedras que já fizeram também os seus estragos, par além do obvio perigo que representam.

ARMAZÉNS DE TÊXTEIS José Machado, Lda.
Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso
Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

NARCISO & COELHO, LDA.
Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil
TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Justa e sentida homenagem ao Comandante dos Bombeiros Belmiro Vieira

TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
FOTO CEDIDA POR: **FOTO AVIZ**

No passado sábado, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves recebeu ilustres convidados para muito justamente homenagear o comandante Belmiro Vieira que, uma semana antes, fora homenageado pelo Corpo de Voluntários em convívio mais familiar. Desta feita, com a presença de tais ilustres convidados, o comandante, além de receber a merecida gratidão pelos 20 anos de presença e de influência nos destinos da corporação, quis passar com galhardia o testemunho do comando àqueles que foram escolhidos para o suceder.

Durante o jantar que foi servido no salão de festas do quartel actuou um grupo de teatro de revista, o Sport Clube Candalense que alegrou os muitos presentes com o bom humor das suas tiradas e a alegria e saudosismo de canções e fados bem portugueses para além de coloridas coreografias. Entretanto, o presidente da direcção, Geraldo Garcia, deu início à sessão de homenagem vincando na alocução que dirigiu, o aprumo, o zelo e a lealdade com que o comandante Belmiro sempre serviu a corporação, lembrando alguns momentos escaldantes por que ele passou ao longo dos 16 anos de comando e afirmando que esta homenagem se enquadrava bem neste ciclo de 25 anos da fundação e implantação da corporação; e que, com a sua passagem próxima ao quadro de honra, o comandante Belmiro continuará sendo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. Seguidamente apresentou aos presentes os que o irão substituir, ou seja, José Pedro Monteiro Magalhães e Sérgio David Bessa Vilaça, respectivamente o 1º e 2º Comandantes os quais foram efusivamente ovacionados. O comandante Belmiro e esposa foram seguidamente agraciados pela Direcção desta Associação com uma salva de prata evocativa e um ramo de flores.

O homenageado depois numa sentida e frontal alocução historiou um pouco das circunstâncias em que, sem qualquer formação e algo "levianamente", como disse, aceitou o convite que lhe foi dirigido para comandar os bombeiros num momento de grande crise e divisão, "deixando-se levar pelo tempo", pela vontade de melhor servir e depois de frequentar alguns cursos que muito o marcaram lá foi conseguindo criar um corpo de bombeiros de que muito se orgulha mas que, como o tempo não tem contemplações, por razões de menos saúde e de idade entendeu que era chegada a hora de solicitar o acesso ao Quadro de Honra e apressar a sua sucessão, felizmente assegurada nestes jovens com talento que irão proporcionar à instituição um salto em frente; deixou a certeza de que se não afastará e continuará servindo como voluntário que é, dentro das suas possibilidades. Seguiu-se-lhe o discurso do Presidente da Câmara que elogiou o seu amigo de infância como sendo um homem afável, capaz de criar consensos, realçando o protagonismo que sempre teve na realização das festas do Dia Municipal do Bombeiro que anualmente se vêm fazendo; anunciou que irá propor numa das próximas reuniões de Câmara a outorga ao comandante Vieira da Medalha de Mérito Municipal, o mais alto galardão da Câmara por serviços civis prestados ao Município. Entretanto, outras entidades oficiais presentes, dirigiram ao homenageado mensagens de gratidão e reconhecimento. Recebeu das mãos do presidente da Federação de Bombeiros do distrito do Porto a Medalha de Ouro de Reconhecimento e Mérito daquela Federação e finalmente muitos comandantes, representantes de comandos e Associações amigas presentes passaram pelo palco para saudar pessoalmente o homenageado e oferecer-lhe significativas prendas de que destaco, pelo humor e boa disposição que criou no próprio e nos seus muitos amigos, uma bengala de fina confecção artesanal e um quadro com um papiro do Egipto alusivo à caça (oferecido pelo Capelão) que se espera sejam de bom augúrio para um comandante reformado que, também é caçador inveterado.

O entreMARGENS, representado pelo seu amigo e Director, sabe que, neste momento em que foi agraciado e homenageado, o comandante Vieira teve a mesma postura simpática e tranquila que se lhe reconhece no dia a dia e mesmo em grandes momentos de tensão por que passou na corporação e, por isso, merece que todos os dirigentes e voluntários se revejam na sua estatura e dedicação desinteressada, bem como "na serena vontade de tudo dar sem nada esperar receber" para usar palavras do discurso pronunciado no encerramento pelo representante do Inspector Nacional. Aproveita também para cumprimentar e desejar bom augúrio aos jovens comandantes sobre quem vai recair a distinta, dura e enobrecedora tarefa de o substituir.

"PEDRO MAGALHÃES É O VOSSO NOVO TIMONEIRO"

É um novo ciclo que começa para os Bombeiros de Vila das Aves. Depois da saída de Belmiro Vieira do comando da corporação local, Pedro Magalhães (à esquerda, na foto) é a partir de agora – ainda que numa primeira fase, exerça o cargo interinamente – o comandante dos bombeiros da freguesia. Também novo é o segundo comandante, cujo cargo passa a ser desempenhado por Sérgio Vilaça (à direita, na foto).

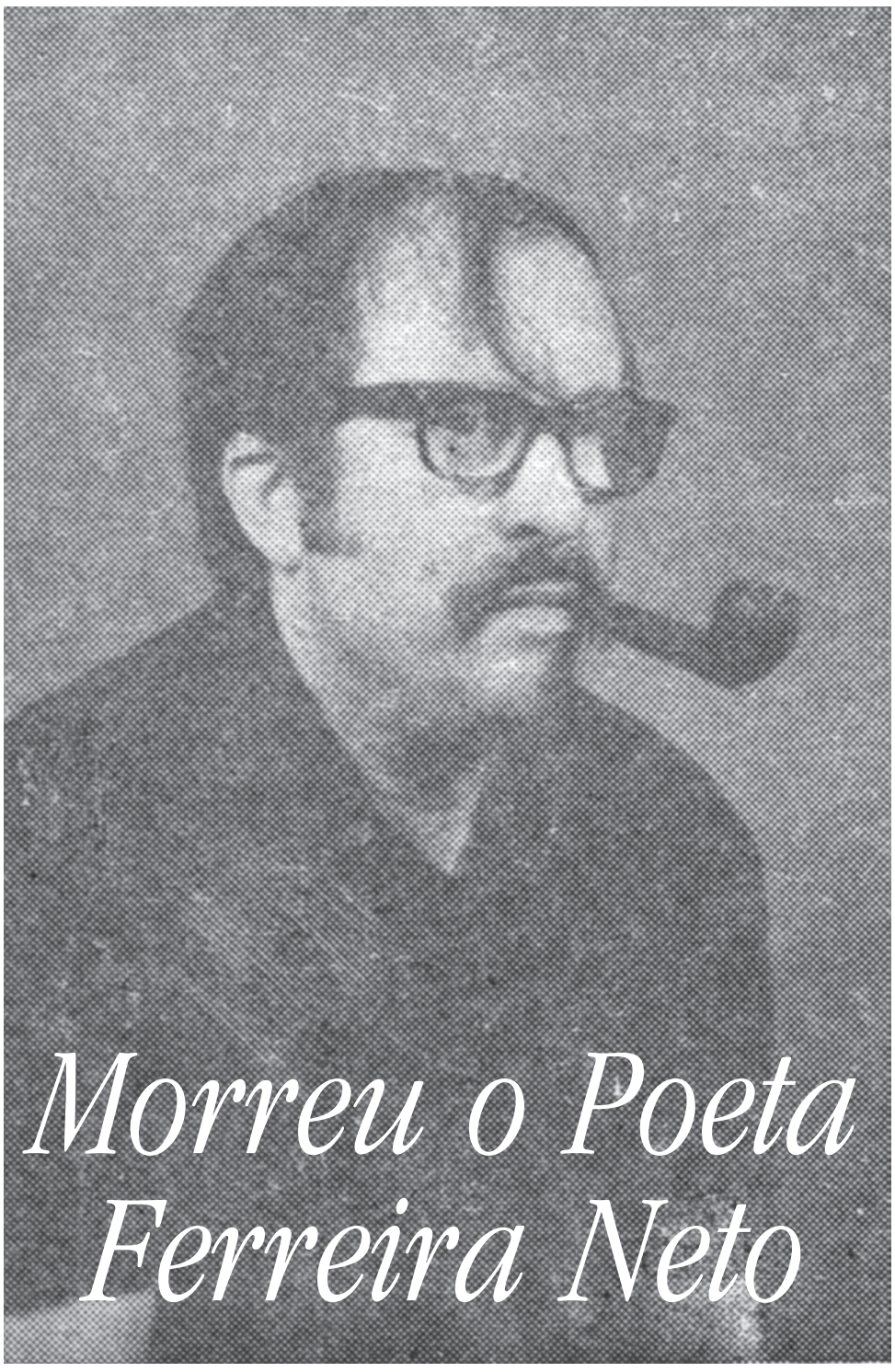
No último sábado, 29 de Março, ambos os comandantes, assim como os adjuntos Silvia Oliveira e Raul Marques, foram apresentados ao corpo activo e fanfarra, numa cerimónia que contou com a intervenção de Geraldo Garcia, presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves.

Na ocasião, Geraldo Garcia fez votos para que todos dignifiquem cada vez mais a corporação que servem, apelando a que todos os activos sejam "humildes, obedientes e disciplinados". A determinada altura do seu discurso, referiu-se a Pedro Magalhães como o novo "timoneiro", dos bombeiros da freguesia, abrindo-se, com ele, um novo ciclo que espera que se traduza em "altos voos", acreditando existir capacidade para que se cumpram da melhor forma o trabalho que a população reclama da corporação, esperando igualmente que a instituição "seja uma das melhores do país". Pedro Magalhães, por seu lado, parece concordar com as palavras do presidente da Direcção, referindo que "é com estes homens e mulheres que pensamos constituir equipas do mais alto nível de eficácia". JAC

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Ana Lanzinha
MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA
(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)
CONSULTAS: 3º e 6ª feiras
MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª
Urbanização das Fontaínhas - Bloco Torre, 18 - 2F
Vila das Aves - Telefone 252874508

FARIAUTO
de José Mendes da Cunha Faria
pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral
Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309



Morreu o Poeta Ferreira Neto

TEXTO: **JOÃO FILIPE**

No passado dia 21 de Março, faleceu o poeta avense Ferreira Neto. Poeta e escritor singular, nasceu na Vila das Aves em 2 de Setembro de 1923. A sua figura era de todos conhecida, e não deixava ninguém indiferente. Gostava de dizer que era um "homem livre", e que não se deixava vender por nada, nem por ninguém.

Comemorava este ano 50 anos de vida literária. O seu primeiro livro, "Rosário de Cantigas" – livro de poemas, foi publicado em 1953, dedicado ao P. Joaquim da Barca. A partir dessa data, nunca o seu labor foi interrompido, dando à estampa mais de duas dezenas de obras, que publicou sempre por conta e risco próprio (exceptuando o romance "A Serpente era Mulher" – 1985, publicado pela Junta de Freguesia de Vila das Aves, e o único título disponível na Biblioteca local).

É verdade que a sua obra nunca foi muito divulgada, por um lado porque as edições que fazia eram limitadas e por outro, nunca recebeu um apoio efectivo por parte das entidades competentes, como o confessava numa entrevista a este jornal em 1998. No entanto é de referir o romance "Cruzamento" – 1963, e o romance "Depois da Meia Noite" (censurado pela Pide), como obras de relevo na sua bibliografia.

Espírito crítico e irreverente, era meticuloso no que escrevia. Em 1998, publicava neste jornal a novela "A Quinta dos Pombais", revendo cada capítulo até à exaustão, antes de seguir para a tipografia.

Ferreira Neto colaborou em vários jornais, entre eles o entreMARGENS, o Lordelo Jornal e o Diário de Notícias. Para além da sua obra literária, teve também uma intervenção cívica de realce, sendo um dos primeiros avenses a reconhecer o direito de Vila das Aves, ser elevada a concelho.

A sua morte deixa-nos culturalmente mais pobres. Espero e acredito que o seu espólio literário seja preservado e quem sabe, estudado futuramente, por quem à memória desta Vila, que ele gostava de chamar cidade, não seja indiferente.

"Se não tens medo de pensar, não tenhas medo de dizer ou escrever - é a máxima de um santo, que não me recordo do nome, e que fiz minha"

"Gastei mais de dois mil contos na publicação dos meus últimos sete livros e ninguem nesta vila me chama benemérito"

FERREIRA NETO EM ENTREVISTA CONCEDIDA AO ENTREMARGENS EM MARÇO DE 1998 (EDIÇÃO158)

"NA TERRA DO VERDE, JOGA O MADURO"

Faleceu o sr. Ferreira Neto.
Morreu o "homem de chapéu, cachimbo e carvelho".
Cultivou obstinadamente a diferença.
Tinha aversão aos "lambe-botas".
Alimentava a auto-estima causticando sem piedade as fraquezas e misérias alheias.
Dos religiosos dizia "cobras e lagartos".
Era um "orgulhosamente único".
Foi poeta e escritor desta terra.
Foi, até agora, o maior.
À família enlutada,
a minha tristeza pelo seu falecimento.

JOSÉ MACHADO

OBRAS PUBLICADAS

POESIA
Rosário de Cantigas (1953)
Rasto de Sangue (1956)
À face do Inferno (1957)
Luz no Pântano (1959)
Rampa – poemas (1965)
Amor e Quimera (1983)
A Lonjura das Águias (1985)
Silêncio Azul (1985)
Traço de Fogo (1987)
A Minha Cidade (1988)
Amor Renascido (1997)

CONTOS
Destinos Oblíquos (1964)
O Amor não se vende (1989)
O Lugar de Romão (1994)

ROMANCES E NOVELAS
Cruzamento (1963)
Depois da Meia Noite (1969)
A Serpente Era Mulher (1985)
Estranhos Costumes (1992)
A Quinta dos Pombais (1997/98)
Cristo no Labirinto da Ilusão
Os Fidalgos de Cima de Vila
O Desvairo do Padre Antero

ARTIGOS POLÍTICOS
A Queda dos Espantalhos (1977)

TEXTOS SATÍRICOS E CRÓNICAS
Palhaços e Charlatões (1995)
O Sorriso da Máscara (1996)

FERREIRA NETO

"Um feroz crítico de costumes"

TEXTO: **JOSÉ PACHECO**

Reajo com perplexidade quando observo a multidão que acompanha à última morada um qualquer personagem de coluna social, cuja memória se apagará num ápice. E escuto o Requiem de Mozart, pensando no número restrito dos que o acompanharam à vala comum em que a estupidez humana (do seu tempo e de todos os tempos) o sepultou. Nutro perante o absurdo da morte um sentimento difuso, e não pretendo fazer o elogio fúnebre de quem quer que seja, nem estabelecer o mais ténue paralelo entre manifestações de génio e os eventuais méritos do mais comum dos mortais. Mas manda a verdade que confesse o meu pesar pelo desaparecimento do nosso conterrâneo Ferreira Neto.

Em vida, Ferreira Neto não beneficiou do reconhecimento da sua obra, que algum merecimento teria.... O facto não surpreende, num contexto sociocultural onde é frequente confundir-se arte com literatura de cordel. Porque se quis manter à margem de círculos de mútua adulação em que o nosso país é pródigo, Ferreira Neto pagou um elevado preço. Por ir além da transgressão conveniente, ou do considerado literariamente correcto, o pecado do exagero valeu-lhe o ter gerado inimigos e detractores.

Conheci-o num tempo em que atravessava uma profunda revisão existencial. Nas breves e dispersas conversas que com ele mantive, creio ter encontrado, por detrás da sua "couraça" de desafio e ironia, um homem de coragem. Ferreira Neto não era uma pessoa de trato fácil, mas era frontal.

Se, na hora da morte, os que nos deixam passam a só ter virtudes, não quero macular a sua memória com a evocação de humanas imperfeições. Prefiro sublinhar o seu carácter vertical e a frontalidade, a coragem de uma escrita pontuada por um realismo *sui generis*. Foi um feroz crítico de costumes, fustigou feiras de vaidades e zurziu como poucos o provincianismo cultural que o rodeava. A sua obra está indelevelmente marcada pela sua forte personalidade. Numa escrita audaz e desabrida, permitiu, por vezes, que a ironia resvalasse para o sarcasmo (recordo uma célebre quadra em que caricaturava uma figura bem conhecida dos avenses). Polémica, a sua obra não agradará a todos, mas sobretudo a quem nunca o tenha lido, ou não tenha sabido ler...

Lamento que apenas durante o meu breve mandato autárquico fosse dada oportunidade a Ferreira Neto (e a outros autores avenses) de divulgar a sua obra. Também neste domínio, a penúria de recursos a que uma gestão municipal centralista nos condena se fez sentir.

Com o seu desaparecimento Vila das Aves ficou mais pobre.

AUTO ELÉCTRICA ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.
Centro de Assistência Auto
GPL MONTAGEM E ASSISTÊNCIA
Instalador Autorizado TELECEL vodafone
Av. 27 de Maio – Curvaceira – Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos – 252 820 260

Frigorificos, Máquinas e Fogões, Ldª
FERREIRA ELECTRODOMÉSTICOS E REPARAÇÕES
Venda e Reparação de Electrodomésticos
Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf.: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

15º Concurso de Quadras Populares da Associação de S. Miguel Arcanjo

REGULAMENTO DO CONCURSO

No prosseguimento dos anos anteriores e integrado nas festas de S. Miguel Arcanjo esta Associação leva a efeito o seu 15º concurso de quadras populares ao qual podem concorrer todos os indivíduos que cumpram o disposto neste regulamento que implicitamente aceitem:

Quadra popular – tema obrigatório alusivo a S.Miguel Arcanjo (o santo e a sua mística e festejos em sua honra, etc.).

As quadras em redondilha maior terão de mencionar S. Miguel Arcanjo ou simplesmente S. Miguel.

Cada trabalho terá de formar sentido próprio e independente de qualquer outro que o acompanhe.

As produções terão de ser inéditas, dactilografadas a dois espaços em papel formato A4 e de um só lado, em triplicado, e assinado com pseudónimo ou divisa. A acompanhá-las deverá constar um envelope devidamente fechado contendo no exterior o pseudónimo que conste nos trabalhos e no interior, o nome e morada do autor.

Serão atribuídos os seguintes prémios: **1º** prémio – 200 euros; **2º** prémio – 150 euros e **3º** prémio 10 euros.

O júri, que será constituído por três individualidades de reconhecida competência poderá não atribuir um ou mais prémios se assim o entender por falta de qualidade dos trabalhos apresentados a concurso, bem como poderá atribuir as menções honrosas que julgue merecidas.

Os concorrentes terão de enviar os trabalhos, sem remetente, até ao dia 15 de Junho para: ***José Maria Pinheiro Monteiro, Rua do Rio Ave, nº 498. 4795-107 Vila das Aves***

A distribuição dos prémios será feita durante o Sarau Artístico a efectuar no dia 20 de Setembro de 2003, pelas 21h00, no Salão de Festas do Salão Paroquial de vila das Aves. Os premiados, e só estes, serão antecipadamente notificados a fim de estarem presentes.

Os trabalhos, premiados ou não, ficarão propriedade da Associação de S. Miguel Arcanjo de Vila das Aves que poderá utilizá-los numa colectânea a elaborar em data posterior.

Qualquer omissão neste regulamento ou situação imprevista será resolvida pelo júri.

ACIST promove cursos para pessoas com deficiência

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 4 DE ABRIL

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso vai promover no mês de Abril dois cursos de formação profissional para pessoas com deficiência.

A iniciativa resulta de uma parceria estabelecida entre a referida associação e a Cooperativa de Apoio à Integração de Deficientes (CAID) e a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC), sendo os cursos a ministrar nas áreas da cozinha regional / doçaria e de artes decorativas / artesanato.

Os cursos destinam-se a pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, residentes no concelho de Santo Tirso e decorrerão em horário laboral. Os participantes terão direito a bolsa de formação, a seguro de acidentes pessoais e transporte. Os interessados devem contactar a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso ou dirigindo-se ao CAID, sito no edifício da antiga Biblioteca, junto ao Parque D. Maria II, para efectuarem as suas inscrições, que continuam abertas até à próxima sexta-feira, 4 de Abril.

A zona baixa de Vila das Aves, vista da nova estação ferroviária (foto de arquivo)

Vereadores do PSD apresentaram requerimento sobre a estação ferroviária

O REQUERIMENTO JÁ FOI APRESENTADO EM MEADOS DE FEVEREIRO, MAS ATÉ AO MOMENTO, O ASSUNTO AINDA NÃO FOI LEVADO A REUNIÃO DE CÂMARA

Os vereadores do PSD da câmara Municipal de Santo Tirso, apresentaram na reunião de câmara de 19 de Fevereiro último, um requerimento através do qual solicitam o "agendamento, para debate e votação" de uma proposta de deliberação relativa ao nome da estação do caminho de ferro situada na Vila das Aves.

No documento a que o entreMARGENS teve acesso, os vereadores sociais democratas alegam que "é obrigação da Câmara Municipal atender às justas preocupações e reivindicações dos munícipes, expressas através dos seus órgãos representativos de freguesia" e neste sentido reclamam que a mesma delibere "que a designação da Estação do Caminho de Ferro em construção na Vila das Aves, deste concelho", seja apenas 'Vila das Aves'.

Na altura, os vereadores da oposição solicitaram o agendamento da proposta para a reunião seguinte, contudo, já se realizaram três reuniões de câmara sem que o assunto constasse da ordem do dia.

Ao que pudemos apurar junto do vereador Américo Luís Fernandes "apesar da legislação (Lei 5 A 2002, artigo 87) referir que a ordem do dia deve incluir assuntos indicados por qualquer membro desde que o pedido seja apresentado por escrito com a antecedência mínima de 5 dias sobre a reunião", o certo é que "até hoje não houve agendamento do assunto".

Na referida proposta de deliberação, os vereadores do PSD alegam que "desde o início das obras de construção do caminho de ferro, cerca de 1880, e motivado talvez pela maior notoriedade que à data teria Negrelos, (fosse por si, fosse pela fábrica), começou a designar-se, erradamente, por este nome a estação situada em território avense, apesar de toda a via férrea se desenvolver na margem direita do rio Vizela, em território de Vila das Aves, desde Caniços a Lordelo, e portanto fora de território de Negrelos".

Nesta ordem de ideias, a "designação adoptada revelou-se um incómodo e um motivo de repulsa" para a população de Vila das Aves, até porque, algumas pessoas "menos avisadas" chegavam "a pensar que a demarcação fronteiriça das freguesias era a linha do combóio", e outras começaram a designar "pelo nome da estação o seu local de implantação". Motivos que deram origem a movimentações por parte da população local.

Se "no século XIX, por ter maior notoriedade geográfica Negrelos podia servir de referência e orientação aos utilizadores do combóio", admitem os vereadores do PSD, "essa notoriedade desvaneceu-se completamente e hoje, cento e vinte anos depois, não existe". E neste sentido, indicam como única designação correcta, o nome da terra em que se situa a estação. JAC / FOTO: VASCO OLIVEIRA

Câmara e CAID promovem iniciativas de sensibilização para a problemática da deficiência

Com o apoio da Câmara de Santo Tirso, um grupo de 50 pessoas (com e sem deficiência) deslocou-se no passado dia 15 de Março à cidade do Porto para participar na cerimónia oficial de abertura do Ano Europeu das Pessoas com Deficiência.

No sentido de assinalar a data, a autarquia tirsense de parceria com a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID) vai levar a efeito, durante o corrente ano, algumas iniciativas de sensibilização, destacando-se, entre muitas outras, a "semana da solidariedade", a eliminação de algumas barreiras arquitectónicas, acções de sensibilização de rua, a abertura do "quiosque da solidariedade" e a realização de conferências/debates sobre a problemática da deficiência.

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

tintas Cinaves
Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

fm peças auto
A. Marques & Silva Freitas, Lda.
RENAULT
peças de origem
fm peças auto
Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

CÂMARA MUNICPAL DE SANTO TIRSO

AVISO

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 272 M², SITA NO LUGAR DE SOBRADO, VILA DAS AVES

Engº António Alberto de Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, faz público, em execução da deliberação da Câmara Municipal de 19 de Fevereiro de 2003, que no próximo dia 29 de Abril de 2003, pelas 10h30m, no edifício dos Paços do Concelho, vai proceder-se à venda em hasta pública da parcela a seguir identificada, pelo preço base de licitação de EUR 18.677,00 (dezoito mil seiscentos e setenta e sete euros) e nas demais condições constantes do Edital nº 39, afixado nesta Câmara Municipal na data do presente aviso.

Parcela de terreno com a área de 272 m² (duzentos e setenta e dois metros quadrados), sita no Lugar de Sobrado, freguesia de Vila das Aves, deste concelho, a confrontar do Norte com Rua Manuel Moreira Garcia, do Sul e Poente com Augusto Ferreira Moreira Garcia e do Nascente com José Gonçalves e limite do concelho, descrita na conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o nº 0236/030203, omissa na matriz predial urbana mas tendo sido feita participação para inscrição em 03 de Fevereiro de 2003.

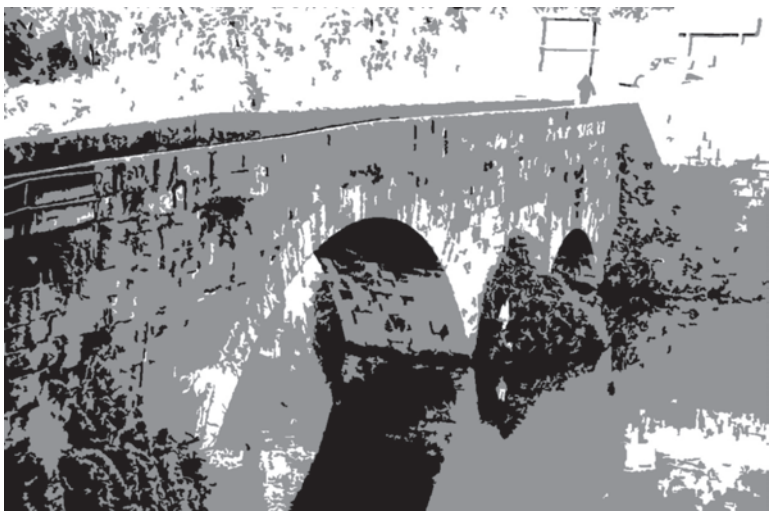
Para quaisquer esclarecimentos, os interessados poderão contactar a Secção de Contratos desta Câmara Municipal onde poderá igualmente ser consultado o respectivo processo de alienação.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 24 de Março de 2003-03-28

O Presidente da Câmara Municipal
António Alberto de Castro Fernandes (engº)

Ponte de Caniços de mal a pior

TEXTO: **VICTOR MARQUES**



Desde o dia 20 de Janeiro último, as obras de reconversão da linha de Guimarães, obrigaram ao encerramento da EN 310 na área de Caniços, reduzindo-se, na ponte o movimento de veículos. Apenas dela se têm servido residente nas casas situadas no local e os veículos que transportam materiais para as referidas obras.

Apesar desta diminuição de movimento, recentemente, alguns metros de um dos muros de resguardo ruíram. A reabertura da ponte está programada para a segunda quinzena de Abril, com ou sem o muro de resguardo reparado. Revela-se, por isso, de todo o interesse que os responsáveis pela sua preservação, antes da reabertura, a inspeccionem. O seu aspecto não augura nada de bom.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Situa-se a Ponte de Caniços na E.N. nº 310 ao km 35.700, ligando a freguesia de Bairro, concelho de Famalicão, à de Rebordões, esta no concelho de Santo Tirso. É construída em cantaria. Possui três arcos desiguais, dois de volta inteira e um ogival. Está na sua quase totalidade assente em penedio. Possui quatro talha-mars ladeando o arco central, o de maior dimensão, sendo dois a montante e dois a jusante.

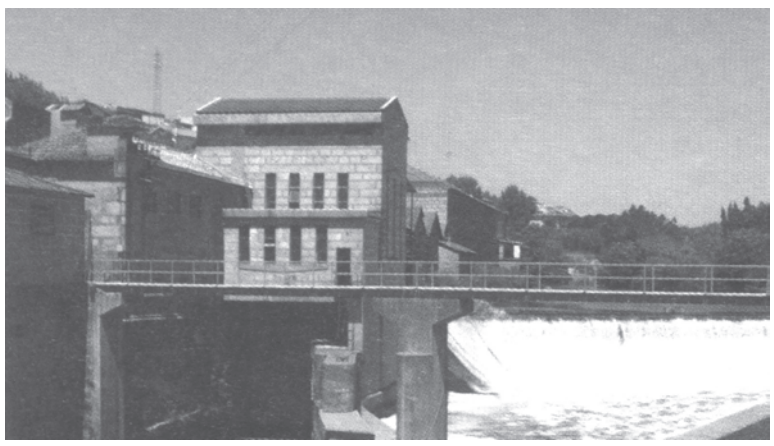
Em tempo estival a corrente do rio somente corre pelo arco central, apenas em tempo de cheias ocupa o segundo. O ogival, encontra-se numa cota superior e raramente as cheias o atingem. A última cuja grandeza o ocupou totalmente, aconteceu no dia 1 de Abril de 1962.

Presentemente é já pouco notado, mas antes das várias reparações no piso, podia-se observar que no tabuleiro, entre o centro e os extremos, existia uma razoável inclinação (lombo do asno).

O único restauro que há memória ter recebido, aconteceu entre 1959 e 1960. Constou da reposição do muro do lado direito (caniços) que se tinha desmoronado, recolocação de algumas guardas, enchimento das juntas e limpeza total. Foi obra que restituiu à elegante ponte toda a beleza e dignidade que possuía.

Antes deste restauro, o piso era pavimentado em calçada portuguesa. Nessa altura foi substituído por cubos e em 1993, sobre estes, foi colocada a massa betuminosa que presentemente tem.

Apenas como curiosidade recordo que até à data do citado restauro, inúmeras pombas construíam os seus ninhos nas aberturas das paredes da ponte. Depois, desapareceram.



Turbina da Empresa Têxtil Eléctrica (Caniços), é Património Industrial do Ave

Recentemente, a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave incluiu as turbina de produção de energia eléctrica da extinta Empresa Têxtil Eléctrica, Ldª (Caniços), na Rota do Património Industrial do Vale do Ave.

A E.T.E.L., foi a primeira fábrica têxtil accionada por energia eléctrica, fornecida por um aproveitamento hídrico construído pela própria empresa.

Posteriormente, a capacidade de produção foi aumentada através da construção de um segundo aproveitamento situado na margem esquerda do rio. Presentemente, estes aproveitamen-tos, são propriedade da E.D.P.

A fundação da E.T.E., que dizem que inicialmente se chamou Fábrica da Azenha, foi no dia 25 de Abril de 1905. **VICTOR MARQUES**

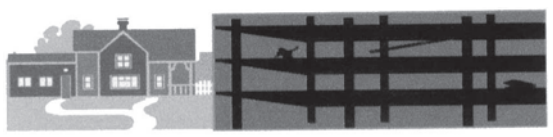
Concerto da Primavera na Fundação Castro Alves

ESPECTÁCULO COM AS ORQUESTRAS DA FUNDAÇÃO E A ARTAVINHOS

A Fundação Castro Alves realizou na noite de 22 de Março, o seu Concerto da Primavera. Este excelente espectáculo foi preenchido pelas Orquestras da Fundação Castro Alves e Artavinhos, que, conjuntamente, executaram: suite para cordas de Del Borgo; sinfonia burlesca de Romberg; valsa preferida do avô, de Lauger; suite para orquestra do filme "Dança com Lobos", de Darry e The Lord of the Dance, de Hardiman.

As orquestras foram dirigidas pelo maestro checoslovaco Jeroslav Mikus.

O público não faltou enchendo quase totalmente o auditório da Fundação. **VITOR MARQUES**



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas - linhas de bordar - langerie - miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida

artigos de decoração e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)
Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos
Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários
com vista para a Vila das Aves
SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA
Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ldª

Bioquími a
Hematologia
Microbiologia
Imunologia
Endocrinologia
Monotorização de Fármacos
Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)
Espermograma
Control de Hipocoagulados (VARFINE)
Teste respiratório Helicobacter Pylori
Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre
Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis – em 2003; Multicare – em 2003

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Alunos das escolas de Quintão promoveram mostra alusiva ao dia da Árvore

No âmbito do Dia da Árvore, as escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico e os Jardins de Infância de Quintão 1 e 2, promoveram uma exposição alusiva à data, que decorreu de 24 a 28 de Março. A mostra esteve patente no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, e nela os mais novos revelaram acima de tudo muita criatividade, mas também algumas preocupações, em relação ao meio ambiente.

Criatividade porque dos mais improváveis mateiras se deu corpo, por exemplo, a uma "aldeia de agriões", com cartazes explicativos de como todo o trabalho foi desenvolvido, e onde não faltou, inclusive, a listagem dos materiais utilizados: desde as óbvias sementes de agrião, às menos prováveis molas de roupa. Criatividade ainda porque do papel 'nasceram' muitas árvores, e de massas alimentares e casca de ovos, flores.

Igualmente didáctica, a mostra explicava para quem ainda não sabe – e a julgar pelo modo como muitos as tratam, talvez ainda sejam muitos a permanecer na ignorância – quais as utilidade da árvore, ou, noutros painéis, quais as propriedades da hortelã pimenta, da malagueta, do crisântemo, da papoila, da camomila e da alfazema.

Num último painel, algumas "coisas sérias ditas a sorrir", com textos e *cartoons* alusivos à temática do ambiente. Subjacente a tudo isto, a sugestão para que se faça do mundo um jardim". IIIII JAC

Avisos de gente pequena em exposição patente no átrio da câmara de Santo Tirso

Desde a passa sexta-feira, 21 de Março, que se encontra patente no átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso a exposição «na floresta dos desejos mora um bando de pardais.... avisos de gente pequena que reclama para o futuro, um planeta verde».

Trata-se de uma mostra (pequena floresta) constituída pelos designados peixotos (que mais não são do que pardais em papel) suspensos em poleiros de madeira e que durante um mês 'coabitam' com os muitos avisos que cada escola do 1º Ciclo do Ensino Básico formalizou, reclamando mais preservação e maior respeito pela floresta.

Desta forma simbólica – através destes avisos de gente pequena que reclama para o futuro, um planeta verde - a autarquia tirsense pretende que os mais pequenos se formem enquanto cidadãos mais conscientes e informados, com o fim último de assumirem posturas e comportamentos mais consentâneos com a defesa da Natureza.

A mostra encontra-se patente no átrio da Câmara Municpal de Santo Tirso até 21 de Abril. IIIII

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diarimente |
Servimos todo o tipo de refeições para fora
VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

DESPORTO

IIª Liga
26ª Jornada

Resultados

Chaves 1 – Farense 0
Naval 3 – Salgueiros 0
Alverca 0 – Est. Amador 1
CD Aves 2 – U. Lamas 1
Covilhã 1 – Maia 1
Ovarense 4 – Felgueiras 1
Rio Ave 3 – Portimonense 2
Marco 2 – Penafiel 1
Leça 1 – U. Madeira 0

Classificação	J	P
1. Alverca	16	47
2. Rio Ave	26	44
3. Portimonense	26	42
4. Salgueiros	26	42
5. Est. Amadora	26	42
6. Naval	26	40
7. Maia	26	38
8. Chaves	26	37
9. CD Aves	**26**	**37**
10. Farense	26	35
11. Marco	26	33
12. Sp. Covilhã	26	33
13. Penafiel	26	33
14. Ovarense	26	32
15. U. Madeira	26	27
16. Felgueiras	26	27
17. Leça	26	25
18. U. Lamas	26	18

pilu sapataria
Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Próxima Jornada
(6 de Abril de 2003)

U. Madeira – Chaves
Farense – Naval
Salgueiros - Alverca
Est. Amadora – CD Aves
U. Lamas – Sp. Covilhã
Maia – Ovarense
Felgueiras – Rio Ave
Portimonense – Marco
Penafiel – Leça

assine e divulgue
entreMARGENS

Vitória sofrida

CD AVES 2 - U. LAMAS 1

ÁRBITRO: António Costa, de Setúbal.

CD AVES: Rui, Neves, Vieira, Vitor Manuel, Delfim (André, 70'), Nelson, Paulo Sérgio, Ico, Tó Zé (Octávio, 55'), Marcos António (Sanã, 79'), Raul Meireles. Treinador: Carlos Garcia.

U. LAMAS: Mota, Banjai, Fernando, Dani, Roni (Moreira, 60'), Inzaghi, Cristiano, Vladimir (Luís Miguel, 237'), Dino, Adalberto,. Treinador: Jorge Silva.

MARCADORES: Vladimir aos 10', Marcos António aos 37' e Vitor Manuel aos 46', por g.p.

CARTÕES AMARELOS: Vladimir, Luís Miguel, Adalberto, Tó Zé, Brandão, Cristiano, Ico e Fernando.

CARTÃO VERMELHO: Adalberto.

ESTÁDIO DO CD AVES

TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

De regresso ao seu terreno, o Desportivo das Aves apostava tudo numa vitória moralizadora e enquadrada com a actual baixa de moral aparente frente aos seus adeptos.

Ainda assim, aos 4', primeira situação de golo para os forasteiros. Neves tem um atraso mal efectuado para o seu guarda redes e Dany, totalmente isolado, permite a defesa a Rui. O Aves a começar a partida muito tenso e com algumas dificuldades em se impôr.

Aos 10' o 0-1 para o Lamas. Centro na esquerda por Vladimir e Vieira, ao 1º poste, a fazer entrar a bola na própria baliza. O Aves mostrava muitas carências em sair a jogar e o Lamas ia aproveitando o desacerto caseiro.

Volvidos 2' o Aves desperdiça soberana oportunidade. Tozé progride pela direita, remete para o miolo da área e, após ressalto, Nelson remata ao lado. Os locais tentam sacudir a pressão e contrariar o seu mau início da partida. 16' Nova boa oportunidade. Jogada na direita por Neves, cruzamento para a área onde aparece Nelson a segurar no peito e a rematar ao poste esquerdo. O Aves cresce no encontro e acerca-se da baliza contrária mais perigosamente.

A cerca de 6' do final da primeira parte, o empate para os da casa. Canto curto na direita, Delfim a progredir percorrendo a linha, a endossar para o centro da pequena área e Marcos António a só ter que encostar para o golo. Estava resposta a igualdade, igualdade essa com que se chegava ao intervalo.

Logo a abrir a etapa complementar, o 2-1 para o clube das Aves. Grande penalidade a cobrar mão na bola dentro da área por Adalberto. Vitor Manuel chamado a converter, não enjeita e coloca o Aves na vantagem.

O Aves nesta segunda parte e após a entrada de Octávio para o lugar de Tozé, ganha nova dinâmica no ataque e começa a tomar conta do encontro. Durante esta segunda parte ainda, Carlos Garcia faz entrar nova unidade no Desportivo. André, muito rápido e destemido, consegue imprimir velocidade no encontro e o Aves passa a dominar completamente. Aos 39' excelente oportunidade para os locais. Nelson faz o corredor, e cruza para a área certeiros para a entrada fulminante de Sanã de cabeça sendo somente contrariado pela excelente intervenção do guarda redes Lamacense Mota. O Aves terminaria do encontro todo no ataque e sairia assim vencedor duma partida que, nem sempre bem jogada, premeia quem foi mais brioso e lutador, principalmente nos segundos 45 minutos.

Carlos Garcia (Treinador do Aves) – "O União de Lamas bateu-se bem e nós não fizemos um bom jogo. Fomos justos vencedores mas não me sinto bem pela exibição. Penso que os meus atletas têm alguma dificuldade em encarar o factor casa, acusam muito a pressão e ficam muito ansiosos."

Jorge Silva (Treinador do Lamas) – "Perdemos este jogo porque nos foi marcada uma grande penalidade inexistente."

Ourivesaria FERNANDES
Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.
Rua Silva Araújo - Telf. 252942218 4795-120 AVES

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários
elf
LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

AF Porto
I Divisão de Honra

Nogueirense 3 – Vilarinho 0

Classificação	J	P
1. Nogueirense	30	65
2. Aliados Lordelo	30	64
3. Avintes	30	56
19. Vilarinho	30	24
20. Perafita	30	20

Próxima Jornada
Vilarinho – Gens

I Divisão – série 2

S. Martinho 1 – Alfenense 0

Classificação	J	P
1. Sobrado	30	72
2. Vila Meã	30	65
3. Baião	30	57
11. S. Martinho	30	40
18. Est. Fânzeres	30	19

Próxima Jornada
Cristelo – S. Martinho

FC Rebordões
Campeonato Concelhio
1ª Divisão

AD Refojos 0 – FC Rebordões 1

Na deslocação a Refojos para mais uma jornada, sentiu o FC Rebordões algumas dificuldades devido ao brio que o adversário demonstrou, apesar de ter a sua posição definida no fundo da tabela.

Acabou o FC Rebordões por vencer justamente, apesar das dificuldades mantendo-se desta forma na luta pelo título.

FIRMINO PACHECO

1ª Divisão

Classificação	J	P
1. ABCD	12	30
2. FC Rebordões	12	29
3. AD Guimarei	12	24
4. ADR Santiaguense	12	19
5. ARCA	12	19
6. AP Pombinhas	12	16
7. AR Negrelos	12	14
8. ADCR Mourinhense	12	11
9. AD Refojos	12	4
10. AR Sequeirô	12	3

2ª Divisão

Classificação	J	P
1. S.Mamede	15	39
2. AADC Reguenga	15	32
3. FC Caldas	15	29
4. AM;CH Ringe	15	25
5. AB 92	14	20
6. AD Tarrio	14	19
7. AR Areal	15	15
8. ADC Lamelas	16	11
9. AR Torre	15	2

Camadas Jovens
JUNIORES
Tirsense 1 – CD Aves 1

Jogo no campo jogos do FC Rebordões.
ARBITRO: José Leal.
CD AVES: Bruno, Bruno Martins, Paulão, Renato, Pelayo, Daniel, César, Paulinho, Rui Lima, Carriça (Vieira, 66'), Ruben (Marques Pinto, 76'). Treinador: Marcos Nunes.
TIRSENSE: Jorge, Daniel, Rogério, Ramalho, Festa, Rui (Zé, 44'), Tiago, Diogo, Foguete (Queirós, 34'), André (Narciso, 34'), Postiga (Eduardo, 72').
MARCADORES: Diogo aos 10', César aos 11'.
CARTÕES AMARELOS: Renato 33', Paulão 81', Rui do Tirsense 43'.

Jogo bem disutado e com alguma emoção à mistura, as duas equipas entregaram-se ao jogo com bastante empenho e luta, o equilíbrio foi a nota dominante em quase todo o encontro, houve alguns lances em que o Tirsense esteve quase a marcar mas a má pontaria ou a defensiva avense chegaram para as encomendas o empate acaba por se aceitar como sendo o resulta mais justo.

A arbitragem esteve muito mal tanto técnica como disciplinarmente, dois amarelos mostrados a atletas avenses muito injustos, tentou tudo por tudo para que o Tirsense ganha-se os três pontos em disputa com atitudes disparatadas e sem justificação, enfim o futebol está cheio de pessoas sem carácter, com árbitros e alguns dirigentes que mais parecem mercenários. FERNANDO FERNANDES

JUNIORES
I Divisão - Série 2 – 28ª Jornada

Tirsense 1 – CD Aves 1

Classificação	J	P
1. Gondomar	28	68
2. Freamunde	28	64
3. P. Ferreira	28	52
5. Tirsense	28	44
7. CD Aves	28	44

Próxima Jornada
Gondomar – Tirsense
CD Aves – Freamunde

JUVENIS
I Divisão- Série 2 – 28ª Jornada

Gondomar 3 – Tirsense 1
SC Rio Tinto 2 – CD Aves 9

Classificação	J	P
1. Freamunde	28	70
2. Gondomar	28	64
3. Felgueiras	28	62
6. CD Aves	28	45
9. Tirsense	28	42

Próxima Jornada
Tirsense – Valemesio
CD Aves – Amarante

RALLYE DE PORTUGAL

TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

À semelhança do ano passado, Macedo de Cavaleiros e região nordestina continuaram a merecer a escolha do ACP Sport para anfitriã da prova mais tradicional do calendário Português.

No ano de comemoração do seu centenário, o ACP organizou uma competição do tipo "dois em um". Com classificações distintas disputaram-se duas competições.

Pontuável para o Campeonato Nacional de Ralis, o TMN – Rallye de Portugal, teve no lugar mais alto do pódio, Armindo Araújo / Miguel Ramalho em Citroen Saxo Kit Car. Como prova extra, o Rallye ACP Centenário foi ganho por Juha Kankkunen / Juha Repo em Toyota Corolla WRC. Esta última competição, foi reservada à participação dos veículos WRC, de pilotos internacionais de nomeada, convidados pela organização, expressamente para o efeito.

Domínio Absoluto de Armindo Araújo

TMN – RALLYE DE PORTUGAL

Armindo Araújo e a equipa oficial da Citroen Portuguesa, dominaram o TMN - Rallye de Portugal, alcançando a segunda vitória consecutiva nesta temporada.

Aos comandos do habitual Saxo "Kit Car" os campeões na F3, Armindo Araújo / Miguel Ramalho lideraram de forma categórica os dois dias deste rali, disputado em troços de terra. Apesar de disporem de um carro com apenas tracção convencional, nem por isso ficaram muito condicionados no andamento face aos 4x4.

O piloto do nosso Concelho, soube transformar as adversidades em trunfos, atacando sempre que as condições de piso eram propicias.

Armindo Araújo/Miguel Ramalho: vencedores do TMN - Rallye de Portugal (foto arquivo)

Não só venceu sete dos nove troços, como deliciou todo o público que se deslocou ao nordeste transmontano com uma condução espectacular. No final da prova era visível a satisfação do piloto por poder acrescentar ao seu palmarés uma vitória no Rallye de Portugal "sob condições meteorológicas reconhecidamente adversas... foi um resultado fantástico". JMM

Kankkunen *"convidado a vencer"*

Markku Alen voltou a Portugal

RALLYE ACP CENTENÁRIO

TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO
FOTO: *sportmotores.com*

O finlandês tetra campeão do Mundo de ralis, regressou a Portugal para amealhar entre nós a sua terceira vitória no Rali de Portugal. Juha Kankkunen, ao volante de um Toyota Corolla WRC, liderou o Rallye ACP Centenário do primeiro ao último troço. Deixou o segundo classificado, o Sueco Thomas Radstrom em carro idêntico, a mais de 2 minutos ...

A fechar o pódio ficou o Escocês Alister Mcrae em Ford Focus WRC.

Markku Alen, marcou, também ele a convite da organização, presença de novo entre nós. Menos feliz que outrora, o finlandês que já venceu por 5 vezes o nosso rali, desta feita, foi forçado a abandonar devido a proble-mas no turbo do seu Peugeot 206 WRC.

ARMANDO SILVA DESISTIU

Para o piloto de Vila das Aves que milita no Troféu Citroen Saxo de ralis, não foi feliz este segundo rali da temporada, sendo forçado a abandonar em virtude de problemas com caixa de velocidades do Citroen Saxo Cup. Depois deste revés em Macedo de Cavaleiros, parte para a próxima prova a disputar em Fafe apenas com o sexto lugar que tinha alcançado no Casino da Póvoa Rallye. As esperanças estão, agora, *"depositadas no Rali do F.C. Porto"* **a disputar no dia 24 de Maio próximo".** JMM

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados
Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)
MULTIMARCAS
Ford Focus 1.8 TDI Station c/ novo Ano 1999
VW Golf Cabriolet c/ novo Ano 1996
Mercedes E 220 D Avantgarde Ano 1996
Opel Vectra 2.0 DTI Caravan Ano 1998
Audi A4 Avant TDI 110 cv Ano 1997
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

RGseguros
rafaelolegáriogomes
rafaelgomes@rogseguros.com
edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. **252 875 605 / 606**. fax **252 875 607**. tm **91 750 14 33**

Reformas Educativas

TEXTO: **JOSÉ MACHADO**

Em 1888, uma lei declarou a "Cartilha Maternal", de João de Deus, o "método nacional" para o ensino da leitura e da escrita, para o ensino primário.

Em Junho de 1926, o professor em exercício na Escola Conde de S. Bento, Vitorino de Queirós Pinto de Oliveira, escrevia assim ao inspector escolar: *"A professor da 1ª classe desta Escola tem adoptado durante os seus vinte e tantos anos de serviço, os quadros do método João de Deus e a cartilha do mesmo autor 2ª parte e, já agora, na minha opinião, que peço licença para expor, não deve mudar de método.*
Como, porém, este método está bastante condenado e é preciso comprar uma colecção de quadros, pois os antigos estão completamente inutilizados resolvo primeiramente consultar Vª Exª."

Não cabe aqui fazer um estudo da evolução das reformas educativas e práticas pedagógicas que influenciaram o ensino primário durante o período a que se reportam estes apontamentos sobre o ensino em S. Miguel das Aves, mas é curioso constatar que muitas das reformas e práticas consideradas inovadoras implementadas na educação após o 25 de Abril, para além de se fundamentarem em pedagogos clássicos, eram já defendidas no primeiro terço (pelo menos) do século XX.

Em 1932 editava-se uma pequena revista quinzenal com o título "Boletim Escolar" cujo conteúdo, destinado aos professores e pessoas ligadas ao ensino, abordava temas de didáctica, cultura e legislação. Eram seus directores, Henrique Sant'Ana e Artur Melo. Do seu número 62 (Julho), transcrevo algumas passagens:

"A pedagogia experimental esforçava-se na busca das verdades recolhendo e acumulando factos que interpreta sem ideias pré-concebidas, fora de toda a construção à priori, a fim de descobrir processos conformes com as leis que regem a formação das crianças." Jonkeerre.

"Nada mais contrário ao verdadeiro ensino científico do que introduzir nos espíritos passivos, quere pelo livro, quere mesmo pela palavra do mestre, um conjunto de abstracções e de factos aprendidos de cór. Isto constitui o flagelo do verbalismo." Liard.

"A escola activa – Vi trabalhar crianças de 7 e 8 anos, e não exagero dizendo que êste espectáculo é um dos mais impressionantes que se guarda na minha memória de professor.. O que surpreende é a seriedade extraordinária, a aplicação intensa, o ardor, a alegria e o trabalho, que fazem com que não se perca um minuto e ao mesmo tempo a tranquilidade, a serenidade, o domínio de si mesmo que contrastam com a tensão, com a opressão que, com variantes, é inseparável do ensino colectivo. Vê-se que cada um tem como único objectivo fazer o melhor que possa num trabalho que o absorve por inteiro, a que as palavras indisciplina ou distracção não teem nesta escola sentido algum. " Albert Chessez.

"Princípio da Pedagogia Montessoriana – O educador deve proporcionar à criança toda a liberdade; por liberdade, porém, não deve entender-se abandono. Assim, deixar uma criança livre, não quer dizer que se entregue, por completo, a si mesma; mas que se desembarace o terreno de todos aqueles obstáculos que impedem o seu desabrochar." Paul Lapie.

"Não se corrige uma cópia, anota-se, o que é bem diferente. O que é preciso corrigir, é a criança. O que é preciso atingir não é a cópia mas as causas mentais das faltas." M.Payot.

Um dos conceitos pedagógicos muito defendidos nas últimas décadas é o ensino individualizado. Embora em teoria seja reconhecido e valorado por toda gente, o conceito dificilmente encontra condições plenas para ser posto em prática nas nossas escolas.
Eis o que se afirmava nesta revista de Julho de 1932 (!) sobre esta temática:

"O nível de eficácia do trabalho escolar pode subir? Satisfarão os resultados alcançados presentemente com o trabalho escolar? Os homens de experiência respondem, geralmente, com a negativa categórica. (...) Mas qual é o carácter que hoje tem a educação pública? (...) No tipo regular de escolas, encontra-se o mesmo programa de trabalho, o mesmo início do ano escolar, o mesmo plano de estudos, os mesmos livros, o mesmo progresso na matéria, a mesma maneira de explicar, de examinar, o mesmo tempo para estudar, o mesmo número de exercícios, etc., quer para um, quer para vários alunos, muitos ou poucos. (...) Sabe-se que, negar o respeito instintivo pelas fontes instintivas da energia que a natureza oferece ao educador para o auxiliar na sua acção e dirigir o trabalho escolar, em contrário das tendências primárias, só produzirá como resultado, numerosas pêrdas desse trabalho. E que vão acrescidas ainda por uma extravagante organização administrativa: pelo sistema de repetição de classes ou anos.
(...) Não será possível educação diferente da colectiva? Temos ainda a educação individual.
(...) A instrução individualizada, é uma educação em grupos, diferenciada em todos os seus aspectos segundo as necessidades do aluno. É uma verdadeira instrução concentrada em volta da criança. A instrução individualizada não é um método, mas antes um princípio, um sistema completo de prática da educação. Nenhum método é universal. (...) A individualização dos métodos converte-se então em princípio de economia na educação. (...) Sobre que factos a pedagogia moderna se funda para exigir a individualização? Sobre o facto das diferenças psíquicas individuais bastas vezes constatadas pelos psicólogos.(...) Isto leva-nos à nossa tese: - a necessidade da individualização dos métodos. Não podendo fazer desaparecer as diferenças entre os alunos, devemos adaptar-lhes a escola. Personalidades diferentes chegam ao mesmo fim por meios diferentes, segundo a sua individualidade. (...) As diferenças normais não são tidas em conta nem respeitadas pela escola da actualidade. (...) A educação de amanhã será a individualização sistemática e universal dos processos escolares. (...) Para que o professor possa fazer a observação minuciosa do seu aluno, é necessário que disponha de momentos livres durante o tempo de aula, e que se possa concentrar sobre o indivíduo. E isto é possível durante o trabalho auto-instrutivo.
É necessário dizer que o método das explicações dadas pelo professor nas escolas é, na verdade, um método tradicional. *(...) Entretanto nós possuímos outras possibilidades, mais gerais, mis habituais, mais eficazes. Refiro-me às fontes do conhecimento que estão impressas, impregnadas em geral pelos adultos. As crianças devem aprender já na escola, a técnica de utilizar o texto impresso, pela auto-instrução com material auto-didáctico. (...) A auto-instrução leva os alunos a participar activamente no processo de aprendizagem, estimula o seu interesse e as forças expontâneas que neles se ocultam, dando a possibilidade da elaboração de horários individuais e de fazer passar individu-almente as crianças, de grau para grau. A auto-instrução dá ao professor a possibilidade de distribuir a sua atenção por toda a classe, de melhor trabalhar com os alunos fracos e duvidosos, e de distribuir o seu auxílio segundo as necessidades individuais dos alunos.*
(...) É natural que o professor seja para o aluno um guia, mas um guia armado de tacto, ou melhor, um amigo que auxilia. Este tipo de educador que estimula o interesse, que respeita as necessidades da criança, que individualiza todos os aspectos da vida escolar, realizará o verdadeiro tipo clássico de instrução. Tendo cuidado com a felicidade das crianças levá-la-á ao trabalho coroado de êxito. Se dermos trabalho ao aluno, se o tornarmos responsável pelos resultados desse trabalho, faremos com que ele exerça a sua independência e a sua força moral.
(...) Na escola individualizada o problema completo da disciplina escolar reduz-se à arte de saber fazer trabalhar a criança. Durante o trabalho a sua energia está ligada à actividade útil. A disciplina do trabalho é uma sã disciplina da vida social. (...) Uma reforma escolar não tem valor, se não se tomar em consideração a economia de tempo e da energia do professor. Nos actuais sistemas os professores estão sobrecarregados e esgotados. É, na verdade bem difícil, realizar no fim do ano escolar, qualquer trabalho útil. As doenças do sistema nervoso, que se tornam cada vez mais frequentes nos professores são a melhor prova da falta de higiene do seu trabalho. O hábito de falar em voz alta durante o dia lectivo, 4 a 7 horas; a participação emotiva nos casos disciplinares. (...) Isto claramente nos mostra com quanta irreflexão o professor emprega a sua energia. (...) A auto-instrução reduz a utilização da fala em voz alta ao mínimo e a introdução da actividade expontâ-nea faz desaparecer os casos disciplinares. Aqui tendes a fonte da economia das forças dos professores. (...) Então para preparar as crianças para a democracia, é preciso incutir-lhes uma profunda e séria tendência para trabalhar. Isto é possível pela individualização dos programas, onde o trabalho será um prazer para a criança, porque, estando de tal maneira adaptada a ela, assegura-lhe um sucesso continuado. (...) Então, somente, quando cada criança fôr guiada pelo método que melhor lhe convenha será possível atingir o máximo de eficiência do seu trabalho escolar(...). St. Velinsky – *Pour l'Ere Nouvelle.*

Pelo que se vê, não são para admirar certas polémicas que continuam a desenvolver-se no nosso meio escolar até porque nem são originais.

www.santo-tirso.com
O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO
Email : sts@santo-tirso.com

DOENÇA DOS OLHOS
Drª Conceição Dias
Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas Telef: 252942483

OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - **OAMIS GINÁSIO**

Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento

Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontaínhas
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

CARTAS AO DIRECTOR

A pessoa deficiente não é hipótese de condicionada.

O abaixo assinado, Luís da Costa Paiva, solicita a V. Exª. se digne mandar publicar esta carta no jornal que superiormente dirige o mais breve possível. A fim de a opinião pública ser informada de considerações quer na oportunidade expresso, com conhecimento de causa, quanto à pessoa deficiente!

O que quero dizer é relativo a uma caso verídico, que se passou, aqui bem perto, na Vila de Rebordões e, me toca, intimamente.

Os jornais do concelho já falaram deste caso, quer o jornal de Santo Thyrso, quer o entreMARGENS, no princípio deste ano!

Sou pai da Maria Arminda Coelho Paiva, pessoa que sofre de insuficiência cerebral, de falta de desenvolvimento mental.

Eu e mais um filho, fazíamos parte do grupo dos tocadores do Rancho Infantil e Juvenil de Rebordões. A Maria Arminda ia com nós assistir aos ensaios. O convívio que eu mantinha com os outros meninos e meninas, do Rancho, para além da grande alegria e bem estar, a Maria Arminda, mostrava o despertar de capacidades antes nela desconhecidas. Era evidente que a minha filha tinha motivação para desenvolver. Notava-se nela evolução nos gostos, no conhecimento, nos hábitos, na maneira de estar e de se conduzir.

Como a conheço perfeitamente, melhor que os outros, sei interpretar as suas expressões e traduzir mais proximamente o que ela quer dizer para escrever (ela não sabe) aquilo que deseja e transmitir às outras pessoas, mesmo que seja uma queixa, como já foi o caso, quando na qualidade de pai, dentro do direito e do dever, eu escrevi uma carta, noutra oportunidade, a manifestar por ela uma atitude que ela não gostou e a deixou muito triste, mandei publicar.

Juntamente com as outras crianças, ma minha filha foi aprendendo e assimilou ensinamentos. la participando nos ensaios sem incomodar, até chegar a tocar pandeireta.

Perto do Natal, do ano passado, a presidente da direcção, também "Madrinha" do Rancho, determinou abruptamente proibir a Maria Arminda de continua a participar nos ensaios do Rancho, por ela ser deficiente!

Ninguém melhor que eu sabe o mal que a "Madrinha" fez à minha filha, com atitude tão fria e discriminatória, sem falar com ninguém!

Depois da carta que eu escrevi, em nome da minha filha, a presidente da Direcção, Adelaide Pimenta, vai para os jornais com as suas considerações! E conta que a "Mariinha" foi uma presença assídua nos ensaios acompanhando as danças como entendia.

Alega "não ter expulso a jovem do Rancho, pelo simples facto de ela nunca ter feito parte do grupo". E acrescente: "a menina sempre foi acarinhada por toda a gente contudo, nunca lhe foi oferecido um traje, por entender que as faculdades da jovem não lhe permitia pertencer ao grupo, pois a jovem não poderia integrar o Rancho na deslocação".

Nota-se nestes pareceres algumas contradições por exemplo, é acarinhada por todos e o resultado na prática é a recusa, o não servir. Por despacho da "Madrinha"? As coisas não batem certo.

Depois a "Madrinha" diz que a minha filha se apoderou duma pandeireta, mas que não se preocupou porque a tocadora estava doente. Recentemente um desses instrumentos do grupo terá avariado e um dos responsáveis do grupo terá levado para proceder ao arranjo. O que foi pretexto para arrumar a minha filha de participar nos ensaios, a meu ver, premeditadamente por ela ser deficiente. Não, por ela não poder ser útil! Ela comunica não complica! ||||| LUÍS DA COSTA PAIVA

Ao povo de Vila das Aves

O povo de Vila das Aves
Ama muito a sua terra,
Procura sem entraves
Fazer a paz e evitar a guerra.

Todos procuram o mesmo
Para que tudo corra bem
Ninguém deixa a ermo
Pelo amor que lhe tem.

Ilustres avenses aqui nasceram,
A pensar no seu crescer
Muitos outros caminharam
No mesmo ritmo sem esmorecer.

O povo guarda o seu prestígio
De tantas coisas passadas,
Muitas são dignas de elogio
Que não devem ser desprezadas.

Há grandes e pequenos
Todos são dignos do mesmo
Não há problemas para sermos
Diferentes fora do termo.

Faço parte deste povo
Numa terra sem igual
Sempre vivi sem estorvo,
Neste cantinho de Portugal.

É bom poder viver
Numa terra bem arejada,
O povo não deve perder
O que é bom pelo nada.

O povo lá vai lutando,
Para evitar tempos piores
Muitas fábricas vão fechado
Sem grandes saídas melhores.

Vamos andando e vivendo
À procura de melhores dias,
Da boa vontade lhes valendo
Para contrapor as arrelias.

Os sacrifícios são precisos
Para combater contrariedades,
Os momentos são decisivos
No meio de tantas ansiedades.
||||| JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Factos, argumentos, os números e os seus tormentos

Tenho para mim que o pior cego não é o que não vê, mas o que não quer ver. Penso pois que o pior ignorante não é o que não sabe mas o que se recusa saber.

Comecemos então pelo princípio.

O surpreendido Celso Campos confunde, sabe-se lá se por ignorância, se por outro qualquer motivo inconfessável, orçamento com investimento. Lamentável para quem escreve com tanta autoridade sobre números, pois estas duas realidades são bem distintas.

Permita-me sugerir-lhe a consulta de alguns manuais escolares que versem sobre o tema, ou então aconselhe-se primeiro com quem sabe destas coisas dos números e só depois se atreva a escrever. É que assim talvez evite cometer erros grosseiros.

É que esta coisa de escrever torto e a direito e ainda por cima sobre o que não se sabe é lesivo ao Jornal, ao seu Director que, ao não corrigir estes erros grosseiros acaba por "levar por tabela" e sobretudo aos leitores que, justamente se sentem ludibriados por estes jogos de palavras e números.

Mas vamos então aos números. Para que se saiba, de uma vez por todas, o valor do Orçamento para 2003 da Câmara Municipal de Santo Tirso é de 41 936 107,25 EUR. Se for necessário peça-se uma certidão à Câmara Municipal.

Admitamos agora como correctos o número de habitantes que o próprio Celso Campos pesquisou nos censos de 2001. Santo Tirso (depois de amputada da Trofa): 72.396 habitantes. Vila Nova de Famalicão 127.567 habitantes.

Proponho agora uma conta simples (veja o Sr. Celso Campos se consegue acompanhar): dividir os montantes dos orçamentos pelo número de habitantes.

Teríamos pois para Santo Tirso 580 EUR e para Vila Nova de Famalicão 525 EUR (valores arredondados mas pouco, contudo). Ou seja, Santo Tirso tem uma valor per capita superior ao de Vila Nova de Famalicão em mais de 10% (mais outra conta simples).

Deixemo-nos pois de tentar iludir os habitantes de Santo Tirso, das Aves e das outras freguesias do concelho com números fabricados à medida de um qualquer interesse político partidário e falemos verdade, a tal de que tanto se fala mas pouco se pratica. ||||| ANTÓNIO CASTRO

NOTA DO DIRECTOR

Questões de números e não só...

O nosso colaborador Celso Campos pode ter sido iludido pela informação da Câmara Municipal: tanto no sitio oficial da Câmara como na nota de imprensa do seu Gabinete de Relações Públicas datada de 27/11/2002, e também recebida no entremargens, não é referido o total de despesa orçamentada mas o montante do investimento! Assim, o sr. Castro tem razão no que escreve, e sabemo-lo bem informado: o orçamento da Câmara é de facto de 42 milhões e o do investimento é de cerca de 20 milhões... Porém, descansem os leitores, que isto é tudo orçamento. Na realidade, feitas as contas de gerências, veremos todos, daqui por um ano, como esta discussão é virtual.

Quanto às "alfinetadas" directas ou laterais compreendam os seus autores que não andamos a reboque de critérios alheios, não fazemos "zigue-zagues" e o direito a uma informação isenta e plural que reclamam de nós e a outros sonegam por comodidade não lhes garante o direito de nos forçarem a alterar as nossos próprias regras. |||||

Desafectação de domínio público

A Junta de Freguesia de Vila das Aves em reunião de 19 de Fevereiro último, vem lamentar o teor da v/ carta 2959, 2ª Sec-A/5 de 17 de Fevereiro de 2003 principalmente no que toca à seguinte afirmação de V. Ex. "... as muitas solicitações a que temos de dar resposta não nos deixam tempo para andar agora em jogos florais".

É que a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, em reunião ordinária da Câmara de 06 de Março de 2002 menciona, entre outros aspectos, o seguinte: "considerando que o loteador se propõe adquirir a mesma parcela, com área de 272 m2, e que se destina a ser anexada (sublinhado nosso) ao lote número vinte e um do respectivo loteamento".

A declaração de voto feita pelo Presidente da Junta, foi uma forma de reforçar a ideia do quanto esta parcela é importante para o património público para assim ser sonegado à Vila. Também entendemos que tal importância não permitirá que este assunto seja tido como tema de "Jogos Florais".

Quanto à leitura que faz, falando de intenção de suspeição, já tive ocasião de esclarecer a minha posição, através do oficio 84/03-1.08 de 31 de Janeiro.

Mais ainda: lamentamos que "as muitas solicitações" a que alude não contemplem Vila das Aves! ||||| o PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES, CARLOS ALBERTO CARVALHO FERNANDES

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

MAGALHÃES OCULISTA
Óptica médica
Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torrres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pesssoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

CARTAS AO DIRECTOR

É agora, ou nunca mais! Cense precisa desta alternativa... e merece-a!

A velha ponte ferroviária que liga o lugar de Caniços (Bairro) a Cense (Vila das Aves) só não foi nem será demolida, porque a isso me opus enquanto Presidente de Junta de freguesia de Vila das Aves, e porque propus à REFER (Rede Ferroviária Nacional), a sua beneficiação e adaptação para passagem de peões.

Pelo declive fortemente acentuado da Rua dos Aves e pelos eventuais perigos da saída muito próxima de uma curva da E.N.310 que atravessa toda a freguesia de Bairro, não me pareceu muito aconselhável propor à REFER a ligação rodoviária de Cense a Caniços através da adaptação do tabuleiro da ponte.

Com a mudança topográfica entretanto operada nos terrenos devida à execução das obras de remodelação da via-férrea, e ainda pela inexistência de outra alternativa rodoviária para Cense, reconheço hoje que não teria sido tão despropositado, contrariamente ao que considerei na altura, ter proposto à REFER também a adaptação desta velha ponte para a circulação de viaturas ligeiras.

Esta solução, que está muito longe de ser a ideal e de corresponder ao grande anseio dos avenses, tem a vantagem de ligar os dois lugares das duas freguesias vizinhas e de proporcionar, fundamentalmente, aos habitantes de Cense uma alternativa rodoviária de que este lugar tanto carece e que tem sido amplamente reivindicada pelos moradores e pela autarquia avense.

São exemplo disso mesmo o prolongamento da avenida de Paradela ao lugar de Cense – com cerca de 20 anos de promessas sucessivamente adiadas – ou ainda a mais recente promessa do nosso Presidente da Câmara de uma nova ponte para Rebordões integrada na V.E.M - (Via exterior Municipal).

Relativamente à primeira (Avenida de Paradela), em minha opinião a ideal para o lugar de Cense, por ser uma alternativa dentro de Vila das Aves, mau grado o empenhamento manifestado ao longo dos anos pela Junta de freguesia junto da Câmara Municipal, não se vislumbra ainda para quando a sua concretização.

Quanto à segunda (ponte para Rebordões), porque é incomparavelmente mais complexa e dispendiosa que a primeira e que, a ser construída, terá de o ser com o recurso aos fundos comunitários e (ou) ao investimento do Governo, demorará com toda a certeza várias décadas para assistirmos à sua concretização.

Consciente desta realidade e do quase total isolamento a que a população de Cense sempre esteve sujeita ao nível das vias de comunicação (servida apenas pela sinuosa Rua do Rio Ave), procurei estabelecer contactos com os técnicos da REFER no final do ano passado, no sentido de avaliar a possibilidade de ainda ser possível alterar a velha ponte para a circulação de viaturas ligeiras.

Com esta alteração, a população de Cense disporia pelo menos desta alternativa rodoviária, enquanto não fosse concretizada a tão ansiada avenida de Paradela.

Porque a beneficiação da actual ponte de Caniços não foi incluída nos trabalhos adjudicados em curso, por estar prevista a sua utilização no apoio da execução da nova ponte ferroviária, e porque o projecto ainda estava em fase de estudo, o Eng. Valter de Almeida informou-me que esta nova pretensão ainda era possível. Para tal, segundo ele, bastaria que as duas Juntas de Freguesia e as respectivas Câmaras Municipais manifestassem esse interesse junto do Presidente da REFER e a eventual colaboração neste novo atravessamento rodoviário sobre o Rio Ave. Admitiu ainda o Eng. Valter de Almeida como possível a execução da ponte a cargo da REFER, cabendo a cada Câmara Municipal a execução das ligações desta aos arruamentos existentes de cada freguesia.

Perante a manifestação de grande abertura deste técnico, enquanto cidadão preocupado e interessado no desenvolvimento da terra onde resido há mais de vinte anos, dela dei conhecimento ao nosso Presidente da Junta e apresentei esta sugestão na última Assembleia de Freguesia de Vila das Aves. Incompreensivelmente, por esta atitude fui acusado por alguns "avenses" de ter ultrapassado o nosso Presidente da Junta.

Não deveria partir de mim e daqueles que comigo colaboraram ao longo dos anos a sugestão de pôr em causa uma proposta minha com incontestável importância para o progresso e o desenvolvimento de Vila das Aves. Mas que importância tem isso quando estão em causa os verdadeiros interesses de Vila das Aves e de todos os avenses?

Como sabem, todas as obras que estão a ser realizadas na via-férrea pela REFER, a maior parte das quais já são bem visíveis aos olhos de todos os avenses, foram sugeridas e apresentadas pelos executivos a que presidi. Seria, por isso, mais lógico que esta proposta não partisse de mim, que partisse, por exemplo, de qualquer autarca eleito, verdadeiramente interessado no progresso da terra que nele votou. Principalmente daqueles que regularmente, ao invés de apresentarem propostas ou sugestões nas Folhas Informativas, procuram enganar os avenses e tanto dizem que ando coligado com o nosso Presidente da Junta como dizem que o ultrapasso...

Esperava sinceramente mais deles. Porque eram conhecedores desta sugestão, esperava que dissessem aos avenses que já tinham sensibilizado o nosso Presidente da Câmara Municipal e que este já tinha feito o acordo com o Presidente da Câmara Municipal de Famalicão para concretizar esta obra que tem custos reduzidos para os dois municípios e enormes benefícios para as duas freguesias. Esperava que dissessem que, no caso de a única via de acesso a Cense (Rua do Rio Ave) ficar impedida ao trânsito devido a um qualquer acidente, nenhuma casa ardia nem nenhum doente morria porque os bombeiros dispunham duma outra alternativa rodoviária para chegar a tempo de agir.

Infelizmente, até hoje, ainda não os vi tomar a iniciativa de apresentar sequer uma proposta ou uma simples sugestão em benefício daqueles que neles votaram. Já passaram quase três meses sobre os contactos que tive com o Eng. Valter de Almeida. Não tenho conhecimento de que este assunto tenha tido o necessário empenhamento por parte dos nossos autarcas. Mesmo assim, estou perfeitamente convicto que ainda vamos a tempo de aproveitar esta oportunidade única de ganharmos mais este atravessamento rodoviário sobre o rio Ave. O lugar de Cense precisa desta alternativa enquanto não dispõe de outra, nomeadamente da continuação da Avenida de Paradela.

A exigência de estudos mais rigorosos e a dificuldade do gabari (como referiu o Eng. Valter Almeida, em entrevista ao E.M. de 15 de Fevereiro) não justificam, a meu ver, que se ponha de lado esta solução que, sem ser a ideal, é no actual momento fundamental para o grande aglomerado urbano de Cense.

O estudo da beneficiação da ponte para peões ainda nem sequer está concluído. Se a este facto acrescentarmos que a realização desta obra não põe em causa a entrada em funcionamento da circulação dos comboios, facilmente concluiremos que a adaptação da ponte ferroviária para a circulação de viaturas ligeiras ainda é possível. Assim o queiram principalmente os nossos autarcas e os habitantes de Cense! IIIII **ANÍBAL DE MAGALHÃES MOREIRA**

Diariamente (des)informados!

O que é ser desinformado? É o que nos acontece diariamente quando assistimos os jornais dos canais televisivos abertos e do cabo, ou quando lemos os tecidos de mentiras chamados diários ou semanais.

O que é ser desinformado? É quando a informação nos é apresentada de uma maneira destorcida, com palavras e imagens cuidadosamente escolhidas para moldar a nossa opinião, e outras palavras e imagens são sonegadas porque mostram a verdadeira realidade.

Claro que esses jornais escritos e televisivos nos informam. Mas nos informam do realidade que querem, pelo prisma que escolheram. Para resumir, os olhos deles só vêem e mostram o que desejam.

O que é ser desinformado na prática ? É nos dizer que o atentado do 11 de Setembro foi culpa de "terroristas" querendo o mal ao bom mundo civilizado ocidental, e não dar como hipótese que esse acto pode ter sido o resultado do ódio semeado pelo mundo pelos EUA e pelas injustiças do mundo capitalista.

Kofi Annan disse que qualquer pessoa que não vê futuro na sua frente é um potencial terrorista. Já que 1/3 da população mundial vive na miséria, são muitos os potenciais terroristas.

É nos dizer que Bush quer atacar o Iraque para desarmá-lo, e na verdade só quer petróleo barato para substituir o da Arábia Saudita, (forne-cedor nº1 dos EUA mas também principal financiador de Bin Laden) e então poder atacar esse país. Milhares de Iraquianos vão morrer pela necessidade de petróleo dos EUA.

É mostrar a greve geral da Venezuela sem nos dizer que quem desencadeou essa greve é a elite opulenta desse país, ajudada pela CIA e os meios de comunicação venezuelanos, para destituir Chávez, um presidente que está lutando para tirar os privilégios dos ricos do seu país, acabar com a corrupção, voltar a dar dignidade aos seus concidadãos miseráveis, e evitar que o setor petrolífero seja entregue a ganância das multinacionais estrangeiras.

É mostrar o desastre do prestige e não explicar que, por detrás, há corrupção. Após a tragédia do barco exxon valdéz em 1989, os americanos criaram uma lei obrigando o uso de navios com 2 cascos perto da costa americana. Os políticos europeus podiam ter feito o mesmo, mas o dinheiro das multinacionais petrolífe-ras não deixou essa lei nascer. No caso do prestige, até uma empresa conceituada de vistoria a navios, VERITAS, deu o seu acordo para o uso do navio, sendo também corrupta. (...)

É convidar nos jornais comentaristas escolhidos ao dedo, que simulam "debates" que vão num só sentido, e evitar de convidar quem tem opiniões contrárias aos grandes capitalistas mundiais como Boaventura Sousa Santos, Saramago e outros.

E assim, muitos assuntos são manipulados pelos meios de comunicação que, sob ares de seriedade e objetividade extrema, nos desinformam diariamente, cumprindo as ordens de quem está ao comando deles: a opulente elite mundial.

No meio disso tudo, há ainda em Portugal algumas publicações independentes, como a revista "Grande reportagem" ou o jornal "Le Monde Diplomatique", que devolvem um pouco de dignidade e credibilidade ao jornalismo.

É tempo dos meios de comunicação voltarem a ser o 4º poder fiscalizador dos poderes judiciários, executivos e legislativos, já que hoje passaram a ser o poder nº1 ao serviço da egoísta e perigosa elite mundial capitalista.

É urgente criar um 5º poder para controlar os abusos dos meios de comunicação. IIIII **DOMINIQUE ALVES** (MILITANTE DO BE)

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminção

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Gest Condominus
Administração e Organização de Condomínios

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Uma administração profissional

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ao meu avô...

E cá estou eu, a escrever,
A escrever meia dúzia de palavras
Que pretendo usar para te homenagear.
É uma estupidez só nos lembrarmos das homenagens
Quando as pessoas nos faltam,
Quando choramos a sua perda.
Devia Ter-te homenageado enquanto estiveste aqui,
Perto de mim, perto de nós.
Agora que dormes um sono profundo,
Lembro-me de tudo o que fazias...
Tu, que te mataste a trabalhar;
Tu, que tudo fizeste para serem uma família unida;
Tu, que te zangaste quando nós, netos, fazíamos traquinices,
E zangavas-te com toda a razão.
Tu, que apelaste a teus filhos,
Quando te encontraste doente,
Que não se zangassem com certas situações;
Tu, que tantas lágrimas derramaste
Por querer falar e não conseguires;
Tu, que tinhas um amor enorme para dar,
Mas que muitas vezes escondeste
E ninguém se deu conta.
A revolta que sentias em certas alturas
E que todos fingiram não ver.
Assistir a tudo isto, mas não falei.
Disseram-me que não tinha voto na matéria.
É por não ser adulta?
Posso não o ser, quando mais lhes convém;
Quando o caso complica para meu lado,
Sou adulta até demais.
Assim como estou a ser adulta agora,
Que fui única a Ter coragem e a Ter a ideia
De dedicar-te, a ti, meu Avô, um poema,
Feito só por mim e pela minha alma.
A única que se lembrou,
Ainda que aquando da tua partida,
De te dizer o quanto gosto de ti.
Infelizmente, não me ouviste dizer nada disto;
Tive a ideia, mas foi um pouco tarde...
Como diz o ditado "Mas vale tarde, que nunca"
E nunca é tarde para te dizer que:
Estejas onde estiveres
Nunca na minha vida te vou esquecer.
E ouve com atenção:
Nunca te disse, mas acho que chegou a altura ideal para te dizer
Gosto muito de ti.

Com saudade da tua neta:

Diana Fernandes

Costas largas e outros

OPINIÃO: **FRANCISCO CORREIA**

Costas largas. *Séneca*[1] disse mais ou menos isto sobre a Humanidade: "Há três tipos de Homens: aqueles que fazem as coisas acontecerem, aqueles que vêem as coisas acontecer e aqueles que perguntam o que é que aconteceu". E, acrescento eu, outros não fazem literalmente nada. E outros copiam. E outros – ainda pior- usam os meios sempre como justificação dos fins. Desta feita, fazendo eco do pensamento de *Machiavel*[2] .

Vem isto a propósito do facto de estar há muito instalado na nossa sociedade o hábito que faz com que a culpa seja sempre dos outros. Nomeadamente na política. As relações entre o Poder Local e o Poder Central são exemplo disso mesmo. Frequentemente aquele se queixa deste elevando-o à categoria de principal responsável por todos os seus males. Sobretudo quando as cores divergem (sendo até preferível que as cores divirjam mesmo, pois quando tal não acontece fica muito mais difícil explicar o que quer que seja – que o diga Vila das Aves). Ora a culpa é do orçamento, ora é das "Grandes opções do Plano"; ora a culpa é do ministro, ora é da conjuntura; ora é do *pântano*, ora é da *tanga*; entre outras. E o que fazem as Autarquias, não é quase e só sobreponível? Pois claro que sim! Aqui está a cópia. E isto regista-se sobretudo ao nível da gestão de prioridades. Queixamo-nos dos Governos que sustentaram (e sustentam) o Euro2004, que se excederam na excessiva "litoralização" deste país tão pequeno, que têm menosprezado o verdadeiro incentivo à cultura, à ciência e à tecnologia em detrimento de obras de fachada, de carácter estético – no mínimo - duvidoso, além do peso "bruto" (quase insustentável) para as nossas finanças, mas e a nível local? Exemplos pululam à nossa volta; muitos dos que se insurgem contra o apoio central ao Euro2004, são também aqueles que sempre viram nos futebois da terra um trampolim para a ribalta; muitos daqueles que se queixam contra os favorecimentos ao litoral, são também aqueles que nas suas urbes procuram ter o seu pátio bem arranjado esquecendo os demais buracos das suas terras; aqueles que sistematicamente apontam o dedo aos grandes eventos ou às grandes obras patrocinadas pelo Poder Central, são também aqueles que tantas vezes no seu meio tratam os "seus filhos" de forma discriminatória dando o pão a uns e o farelo a outros.

Não quero com isto transportar toda esta carga negativa para a nossa Autarquia, mas não posso ficar indiferente aquilo a que há dias assisti: circulava na Rua de S. Miguel; não chovia, mas já tinha chovido. O suficiente para a dita rua, já de si irregular, se transformar num extenso manto de poças. Uma criança que, presumo, regressava da escola (a julgar pela mochila apinhada), foi selvaticamente encharcada por um outro veículo que passava. De nada lhe valeu tentar proteger-se com o guarda-chuva mais junto às pernas. Quem pode ficar indiferente a situações como esta? Onde está a consciência daqueles que quando convém rompem o slogan "As Crianças são os Homens de amanhã"? Simplesmente, vergonha.

Se as estatísticas demográficas abonam a seu favor, se a sua presença em muitas áreas sociais e profissionais já ultrapassa em larga escala a presença masculina, que esperam as Mulheres para fazer valer a sua opinião? Bastaria, às tantas, utilizar este seu "poderio" colectivo numa perspectiva interventiva, ou mesmo de voto, para inverter muitas situações, não sei se estão a perceber…

Dia da Mulher. E lá passou mais um. O dia em que "elas" mandam, segundo as ... mulheres (!). E eu pergunto: - fará sentido ainda hoje, na nossa sociedade dita de Ocidental, comemorar-se o dia da Mulher? Polémico, porém pertinente. É que no tempo de modas que hoje vivemos, tenho para mim que este dia "virou" isso mesmo, melhor ainda, um ícone da nossa sociedade apressada, consumista e pouco pensativa. Porque, na sociedade Ocidental, que é a nossa, repito, já ninguém ignora o papel fundamental das mulheres. Concordo que daí à plena assumpção dos seus direitos ainda falta percorrer alguma distância; mas a quem caberá essa responsabilidade? Aqui não tenho dúvidas e digo que às próprias mulheres! Se as estatísticas demográficas abonam a seu favor, se a sua presença em muitas áreas sociais e profissionais já ultrapassa em larga escala a presença masculina, que esperam as Mulheres para fazer valer a sua opinião? Bastaria, às tantas, utilizar este seu "poderio" colectivo numa perspectiva interventiva, ou mesmo de voto, para inverter muitas situa-ções, não sei se estão a perceber...

O regresso de Cavaco. Esta é, obviamente, *Uma crónica de um regresso anunciado*. E percebe-se porquê. Não quero aqui, no entanto, fazer futurologia, para mais porque não concordo que se ande já a fazer alarido desta situação quando temos coisas bem mais importantes em que pensar e problemas muito mais graves para resolver. Não obstante, e à luz do facto de não ter a minha consciência comprometida com esta ou aquela força partidária, é também para mim fácil partilhar da ideia de que encontrando-se a Esquerda colapsada, de uma forma geral e Portugal não é excepção, encontrando-se aquela entre nós algo perdida por não ter ainda recuperado da orfandade induzida pelo afastamento de Álvaro Cunhal e Mário Soares (embora este ainda mexa muitos cordelinhos), nunca como hoje "É a economia e não a política que define as fronteiras onde tudo o resto deve funcionar", como refere o economista *Kenichi Ohmae*[3]

Ora, se tem que ser assim, então que o seja através de uma figura que ninguém ousa por em causa. Sobretudo em matéria económica. O reforço para esta minha tese encontra-se na grande entrevista que Cavaco Silva deu ao canal um da RTP. Ali, Cavaco Silva, executou na perfeição o adágio de *Voltaire*[4] : "É muito perigoso ter razão em assuntos sobre os quais as autoridades estabelecidas estão completamente equivocadas". Só que, no nosso caso, o "perigoso" é substituído por "autoridade". E essa autoridade Cavaco Silva manifestou-a quando se exprimiu claramente contra a construção de 10 (!) novos estádios no âmbito do Euro2004. Idem quando taxativamente deixou perceber que é tempo de abandonarmos as grandes obras (de projecção nacional, mas também as de fachada, as megalómanas, as eleitoralistas, etc), para definitivamente nos concentrarmos (como povo e com as nossas finanças) na Inovação e na Educação. Posto isto, nos dias seguintes, à Esquerda, ao Centro e à Direita, quem ousou manifestar-se contra? A resposta já todos a sabem.

Mas a culpa mais do que dos políticos em geral, É NOSSA. Nós somos os verdadeiros cúmplices do facto de ter sido vedado às Câmaras Municipais novos recursos financeiros por via do endividamento, embora elas, contudo, estejam a recorrer aquela via (a título de excepção, legalmente permitida) no sentido de honrarem compromissos decorrentes das parcerias que um pouco por todo o país foram feitas para a construção dos novos estádios, assumindo, agora que a coisa começa a ficar muito feia, que não sabem como vão ser rentabilizados. Exemplos disto são os casos de Aveiro, Coimbra e Faro-Loulé, só para referir alguns.

[1] SÉNECA (4 ac-65), político, escritor e filósofo Romano.

[2] Nicolas MACHIAVEL (1469-1527), estadista e historiador Florentino.

[3] Kenichi OHMAE, no original: «Economics, not politics, defines the landscape on which all else must operate», *in* «Putting global logic first» em *Harvard Business Review*.

[4] François Marie AROUET, vulgo, VOLTAIRE (1694-1778), escritor Francês.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

RENAULT AVES
Os Filhos do Russo
Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.
Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassi Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.
Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015

VHS
Fotografia
laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos
Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Inflexões

OPINIÃO: **CELSO CAMPOS**

GUERRA 1: Têm sido muitos os escritos sobre o tema da guerra no Iraque. É inevitável. A guerra entra-nos pela casa dentro, num cenário inédito. Nunca, nem mesmo na primeira guerra do Golfo, pudemos ver cenas de combate em directo nas televisões. Esta é a primeira reflexão que gostaria de fazer sobre o assunto. A opinião pública mundial que, não tenho dúvidas, na sua maioria é contra a guerra no Iraque lançada por americanos e britânicos, não fica indiferente ao que lhe chega a casa. A "guerra limpa" prometida pelas forças da coligação é uma utopia e só não vê quem não quer. Felizmente, não são apenas os media americanos a relatar a guerra. Em 1991, apenas a CNN mostrou o conflito e mostrava apenas aquilo que os americanos queriam que fosse visto. Agora muitas televisões ocidentais estão lá e existe também a "CNN árabe", a "Al jazeera", que apresenta a guerra do ponto de vista muçulmano. Mas perguntamo-nos nós, afinal quem conta a verdade. Nem uma, nem outra televisão. A verdade está no meio termo. É preciso relativisar o que relata uma e outra, porque a guerra também se combate na informação.

GUERRA 2: Tal como muita gente, também não concordo com esta guerra, embora não tenha dúvidas de que o Iraque vive sob uma ditadura de Saddam Hussein. O problema é que a guerra é ilegal, pois foi lançada fora do quadro das Nações Unidas. Bush precisava de lançar esta guerra, não apenas por causa do petróleo, mas também para marcar o seu mandato que, com uma vitória sobre Saddam, terá mais hipóteses de se candidatar a um novo mandato presidencial. Depois é preciso ter em conta que o Saddam existe, da forma como existe, porque os americanos lhe deram, aquando da guerra com o Irão, condições para tal, para criar a ditadura que criou. É mais um triste episódio da política externa americana: apoiar ditaduras até um determinado momento e depois combatê-las sem pejo algum. Depois, vira-se o feitiço contra o feiticeiro. Agora é tarde para voltar atrás e resta-me desejar o que todo o mundo deseja: que a guerra acabe o mais rápido possível e com o menor custo, em termos de vidas humanas.

FESTAS DA VILA: Até parece um paradoxo. Falar de guerra, para logo depois falar de festa. Mas... é este o mundo em que vivemos. Parece-me positivo o reactivar de umas festas que deixaram saudades, as festas da vila. No entanto, em tempos de aperto do cinto e em que a Junta de Freguesia de Vila das Aves queixa-se de ter poucos recursos financeiros para pôr em prática o seu programa eleitoral, é legítimo questionar os gastos que o evento vai envolver. Seria óptimo se a autarquia conseguisse alguma receita com as festas, para atenuar as despesas. Por estas razões torna-se imperioso, a publicitação dos custos depois da festa, a bem da transparência.

celsocampos@sapo.pt

"Ficções"

Na cerimónia de atribuição dos "Óscares", gostei de ver um dos galardoados proferir um duro discurso contra a guerra. Afirmou tratar-se de *uma guerra feita sob pretextos que são ficções*. E é de um tempo de trágicas ficções que vos falo.

Um mês após eu ter enviado ao jornal Semana Tirsense uma resposta ao JCL-B, esse jornal teve a gentileza de me enviar uma carta na qual me recusa o direito de resposta, porque (e passo a citar) o escrito do JCL-B *"é um artigo de ficção"*. Ficcionista é o que inventa situações e personagens, para construir uma trama deslocada do real. O dicionário diz-nos que ficção é o acto de fingir. Porém, invenção fabulosa não foi o que o JCL-B escreveu. Partiu de uma fábula que eu havia criado. Não a inventou. Cingiu-se a um documento real. Mas, enquanto na metáfora das gaivotas tudo o que eu escrevi é verdade, na "ficção" que o JCL-B publicou abundam as mentiras. Eis a diferença! Nos seus artigos, fez referências a um texto da minha autoria e a situações concretas, e efectuou transcrições de frases ou ideias que, anteriormente, outros "ficcionistas" produziram em artigos e panfletos anónimos, ou em comunicados partidários. Utilizou excertos descontextualizados e referências explícitas ou pressupostas à minha pessoa, pelo que, também por esta razão, o mesmo não poderia ser considerado ficção.

Quem nos protege destas "ficções"? Que lei nos protege de uma imprensa "ficcionista"?

Através de amigos, vou sabendo que correm boatos sobre a escola. O que posso fazer? Nada. Os autores dos boatos são sombras. Não se pode responder a ficções. Aparecem panfletos anónimos espalhados nas ruas. Contêm graves ofensas pessoais. O que posso fazer? Nada. Os panfletos são de autores anónimos. Não posso responder a sombras.

Este tipo de escrita é, como já afirmei, uma praga. Parece que se diz o que se diz, mas vai-se a ver, não era isso que o autor pretenderia dizer, ou trata-se de... mera "ficção". A retórica moralista do JCL-B é fácil de desmontar: é a *lei da selva*. O JCL-B pode, sem qualquer pudor e impunemente, publicar os disparates que desejar; os outros não têm o direito de se indignar e reagir, porque o jornal não publica as respostas que lhe são enviadas. Se os leitores da Semana Tirsense só têm acesso à versão do JCL-B, onde está a liberdade de imprensa? Poderão chamar "ficções" àquilo que o JCL-B escreve mas, na realidade, são pérfidas mentiras e são bem reais os efeitos das "ficções".

Existe uma diferença essencial entre mim e o "ficcionista" JCL-B. Eu escrevo verdades em campo aberto, enquanto ele escreve aldrabices refugiado na sombra de um acrónimo. Efectivamente, não somos da mesma igualha. Infelizmente, os leitores da Semana Tirsense estão democraticamente impedidos de verificar a diferença.

Alguns jornais dão guarida a "ficcionistas" autistas perante realidades antagónicas, "ficcionistas" que não fundamentam opiniões, que não conseguem sustentar argumentos perante as objecções mais elementares, que não conseguem seguir qualquer curso de pensamento independente, que escrevem superficialmente, que escamoteiam ou deturpam factos... Conclusão lógica a extrair: a democracia é uma ficção, a imprensa independente é uma ficção, o Estado de Direito é uma ficção... Como diria uma "ficcionista" da "ficção" Ecos de Negrelos, o JCL-B é uma ficção, uma cobarde ficção, e qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência.

O comportamento de uma certa imprensa que dá guarida e alimenta estas infelizes "ficções" suscita reflexão. Se permitirmos que a infâmia se instale e alastre na comunicação social, se consentirmos que estas "ficções" se desenvolvam e prosperem sem que uma só voz se erga para dizer basta, que exemplos deixaremos em legado às novas gerações?

Qualquer cidadão que tenha a coragem de perturbar a paz podre onde chafurdam certos "ficcionistas" fica exposto a "ficções" assinadas por pseudónimos, acrónimos, siglas... Todo aquele que, pela via da palavra escrita, tenta construir novos e melhores esteios de democracia arrisca-se a ser o alvo preferencial de "ficcionistas", que escondem a mão que atira a pedra. Não me tiram o sono, nem a paz de espírito. Só lamento o tempo e a paciência que me obrigam a gastar no comentário às suas habilidosas "ficções". Lamento ter de ocupar espaço neste jornal livre para escrever o que outros jornais (que se dizem livres) recusam publicar. Mas se o JCL-B pode inventar todos os subterfúgios que quiser para justificar o injustificável, se recorre a pretextos e "ficções" para fugir ao debate, fique sabendo que não lhe darei tréguas. Se nos tempos da "velha senhora" defendi o direito à liberdade, não permitirei que um qualquer JCL-B, impunemente, dela se aproveite e a conspurque. Se os esbirros da PIDE não conseguiram fazer-me calar, não será um "ficcionista" barato que o conseguirá. Mas, como não se deve "dar pérolas a porcos", esta "ficção", que, semanalmente, ofende pessoas e instituições, não merece mais do que um comentário pontual. É o que farei, no futuro, se o JCL-B insistir nas suas miseráveis insinuações.

As ironias de muito mau gosto que o JCL-B produz mereceriam outro tipo de resposta. Para um visado mais violento, a coisa resolver-se-ia com um par de estalos dados a preceito. Mas como não é possível dar um par de estalos a uma "ficção", nem eu sou pessoa dada a violências, restar-me-á continuar a "responder à letra", sempre que me brindar com as suas "ficções". Sou uma pessoa pacífica, mas não se confunda o ser pacífico com o ser indiferente. Ser pacífico não significa ser frouxo, como o ser pacífico não é incompatível com o reagir a ofensas.

Um político de nomeada disse, um dia, que aqueles que agem como o JCL-B agem por ignorância ou por má-fé. Não sei para qual das hipóteses me devo inclinar, ou se deva considerar ambas as hipóteses. O JCL-B parece estar bem informado, mas apenas de um dos lados dos factos; parece saber apenas metade da verdade, falta-lhe a outra metade. E o facto de o JCL-B não aceitar o meu convite para um debate público, o seu medo da discussão face-a-face, só lhe permitirá continuar a escrever "ficções".

Um dos maiores inimigos da Verdade é a convicção. A convicção sem fundamento é uma das origens do fanatismo. E, como diria um conhecido psiquiatra, o fanatismo é a "infantilização" da mente. A convicção baseada na mentira instala-se, entranha-se, cega. O JCL-B não sabe o que diz, porque o diz apenas por convicção. A cega "realidade" em que a sua mente se afundou é mais absurda que a mais absurda das "ficções" que ele produz.

Talvez por recalcado ressentimento, cometeu uma imprudência num dos seus artigos. Distraiu-se, deixou indícios que me levam a desenhar o seu perfil. Se o acrónimo JCL-B corresponde a uma determinada pessoa que eu conheço, eu percebo por que razão não se mostra. Se a misteriosa personagem de "ficção" é quem eu julgo que seja, entendo por que razão se esconde como uma tímida donzela. Mas não quero seguir pistas ou jogos de adivinhação. Se o JCL-B tiver a coragem que diz ter, se tiver a razão do seu lado, que cresça e apareça, para que o mistério se desvaneça. Se já é grandinho, não deve continuar a jogar às escondidas como os putos...

A atitude do JCL-B só pode inspirar piedade. Os seus textos não prejudicam apenas aqueles que através deles são agredidos. As patranhas que o JCL-B produz voltam-se contra ele, prejudicam o próprio autor, aviltam-no. As falsidades que o JCL-B espalha fazem-no mais desumano. E este processo de degradação só pode inspirar compaixão.

Enquanto educador, eu acredito que até mesmo o mais refinado dos canalhas pode redimir-se. Por isso, creio que o JCL-B (ou JCL-C?), que ainda não chegou a essa condição, está a tempo de ganhar juízo. Creio que acabará por tomar consciência dos seus erros. Creio que acabará por mudar a sua atitude. Quando o fizer, perdoar-lhe-ei.

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

. Baixo rendimento escolar.

. Dificuldades de aprendizagem.

. Distúrbios de atenção.

. Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.

. Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

. Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.

. Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.

. Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.

. Desenvolver competências sensório-perceptivas.

. Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

entreMARGENS

DIRECTOR
Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO
José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Celso Campos e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE
Domingos Araújo **(Vila das Aves);** Jorge Ferreira de Sousa **(Rebordões e Delães)**;
A. Leal **(Roriz)**.

Nº 273 - 15 DE MARÇO DE 2003

entreMARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
***Presidente*: José Manuel Machado;**
***Tesoureiro*: Ludovina Rosa R. Silva;**
***Secretário*: José Pereira Machado.**
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Missa do 1º Aniversário do Falecimento

15-04-2003

Maria Carolina Fernandes Oliveira Ferreira

Marido , filhos e demais família participam, com muita saudade às pessoas de sua estima que se irá celebrar missa do 1º aniversário, por alma do seu ente querido, **no próximo dia 15 de Abril, pelas 17h45, no Mosteiro das Clarissas em Vila das Aves**. Antecipadamente agradecem a todos os que possam estar presentes nesta celebração.

S. MARTINHO DO CAMPO - VILA DAS AVES - SANTO TIRSO

AGRADECIMENTO

Alfredo Gomes

21-03-2003

A Família, vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas, e de um modo especial, ao Grupo Folclórico de S.Martinho do Campo, que tomaram parte no funeral e missa do 7º dia do saudoso extinto, ou que por qualquer outra forma manifestaram o seu pesar e se dignaram tomar parte nestes piedosos actos religiosos.

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª
Reparações Eléctricas em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - **TUDOR**
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - **SONY - BLAUPUNKT - GRUNDIG**
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
Endereço Postal - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

Discos

Atomic Bess
Love.noise.and.kisses
Zona Musica 2001

TEXTO: **HELDER SOUSA**

Antes de mais, certifique como está o seu coração. Precisa de amor? Verifique o estado da sua alma. Está só ou sente-se triste? Reveja o nível da sua auto-estima e faça um reset à memória! Agora pare, olhe o título, memorize a capa e vá depressa comprar este disco. Pronto... abra a embalagem pegue no compacto e coloque-o no leitor, gire o botão do volume (gire coisa que se oiça e esqueça os vizinhos...) e passe a 1ª e a 2ª faixa. Isso... "crash against the cotton" é o título da faixa que se vai iniciar, ouça muito bem com atenção, apure esses sentidos, esqueça tudo e até daqui a 4 minutos e 29 segundos... Lindo não é? Respire fundo e faça as perguntas que entender. Ok, não diga mais nada... vejamos o check up. Os Atomic Bees são uma banda portuguesa, liderados por Rita Pereira, uma fada madrinha que além da varinha mágica é detentora de uma magnífica voz. Para quem não conhece, fique a saber que já estiveram AQUI! ...sim aqui, pelo Festival Alcalina ou será que nem isso ouviram falar? Todos sabemos como é normal pela gente desta terra, que a musica, o cinema, o teatro, a cultura no seu global é desprezado por todos vós. Eu peço desculpa por este sentimento de revolta mas este disco para alem da calma que transmite, desperta em mim a tristeza, uma raiva assustadora que durante anos esteve ligada a uma incubadora e só agora respira pela primeira vez. E se esta é uma forma estranha de abordagem de um disco é porque sinto cá dentro uma guerra constante entre o dar mais e o receber... Ainda precisa de amor? **8|10**

NÃO ABANDONE O SEU ANIMAL!

Ele sofre com a perda do dono, com fome e sede. Contrai doenças e acaba por morrer numa estrada ou num canil.

Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES - de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - - Vila das Aves - Telef. 252872706

QUIOSQUE MARTINS
Largo Domingos Moreira - Santo Tirso - Telef. 252857603

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ESCOLA DE CONDUÇÃO Nova Geração
JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES
Já abriu!... Na Vila das Aves
Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtugal. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.
Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.
Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

LEONOR
CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA
Servimos francesinhas para fora
Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

*

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

*

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

*

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

*

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

*

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

*

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

*

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS	
Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
S.Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678
HOSPITAIS	
Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
CENTROS DE SAÚDE	
Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030
BOMBEIROS	
Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200
GNR	
Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115
ESTAÇÃO CAMº DE FERRO	
Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774
JUNTAS DE FREGUESIA	
Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313
CÂMARA MUNICIPAL	
Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vª Nª Famalicão	252312119
INSTITUTO DO EMPREGO	
Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
Vª Nª Famalicão	252311121
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS	
Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vª Nª Famalicão	252316633
Guimarães	253413092
SEGURANÇA SOCIAL	
Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vª Nª Famalicão	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Motorista de ligeiros
senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte sentido responsabilidade procura trabalho em part-time ou full time, c/ disponibilidade imediata. Dão-se todas as informações necessárias. Contacto: 963 711 511

ESOLCAR procura vendedor (M/F)
empresa dedicada a comércio e importação de automóveis, sediada em S.Martinho do Campo
Admite vendedores M/F: c/ 20/35 anos de idade; boa apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a candidatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se**: remuneração base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante.
Contactar: 252 842 646

Procuro emprego compatível
C/ formação em controlo de qualidade, informática, modelação, CAD, conhecimentos de inglês, 12º ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Passa-se
estabelecimento de contabilidade com ou sem mobilia já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Jovem com experiência de cabeleireira procura emprego compatível.
Telem. 917 049 569

Tem tempo livre?
Consiga um Rendimento Extra!!!
Venda directa de produtos vários através de firma Líder no mercado internacional.
Entrevistas: 252 - 872355
91 9592122

Menina procura 1º emprego
com 12º ano na área de administração, com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou 914 715 647

Menina procura emprego
com curso de computadores, inglês escrito e falado e com carta de condução
Contactar: 252 855 014

Apelo
Pede-se a quem possa doar frigorifico para uma família carenciada.
Contactar Telf: 252 872 064

Precisa-se
Cabeleireiro(a) com experiência
Contactar telem. 919385336 ou 914650366

Senhora procura trabalho em part-time, limpezas de estabelecimentos/escritórios ou toma conta de crianças.
Contactar telef. 252 942 051

Menina procura 1º emprego
possui 12º ano de escolaridade na área de comunicação
Tel. 252872496
Telem. 968349812

Vende-se
prédio e terreno c/ cerca de 800 m² na Travessa de Santo André, em Vila das Aves
Cantactar: 252 941 735 ou 252 941 200

Aluga-se
Salão para festas
Contacto: 252 873 668

Vendo
1 Compressor industrial - Tipo 100 TP Trifásico de Patas
1 Mufula (forno industrial p/ cozer barro)
Contactar telm. 963036601

Jovem procura emprego
na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edíficio das Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

De parabéns 01-03-2003

Completou 88 primaveras a senhora **Alcina de Freitas Lima**, residente em Lubazim.
Seu marido, Benjamim Cândido de Lemos, seus filhos, netos e bisneta desejam-lhe muitos anos de vida e muitas felicidade.
Parabéns!

De parabéns 27-03-2003

Completou uma linda primavera o menino **Edgar de Sousa Monteiro**.
Teus pais, avos e madrinha, com muito amor e carinho, desejam-te muitas felicidades e que esta linda data se repita por muitos e longos anos na sua companhia. Muitos beijinhos!

De Parabéns 23-03-2003

Esteve de parabéns no passado dia 23 de Março a menina **Rosa Clara Machado de Sousa**..
Teus pais, irmã, cunhado e afilhado desejam-te muitos parabéns e esperam que esta data, tão especial, se repita por muitos e longos anos. Parabéns e beijinhos!

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.
Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2 ª quinzena de Março foi a nossa estimada assinante, Maria Nazaré Baptista, residente na Rua de S. João, em Vila das Aves.

Restaurante ***Estrela do Monte***
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO o** feliz contemplado nesta 2 ª quinzena de Março foi o nosso estimado assinante, Jerónimo da Silva, residente na AVª Loureiro, nº 65, Blº B, 2º Dtº Frente, em Delães.

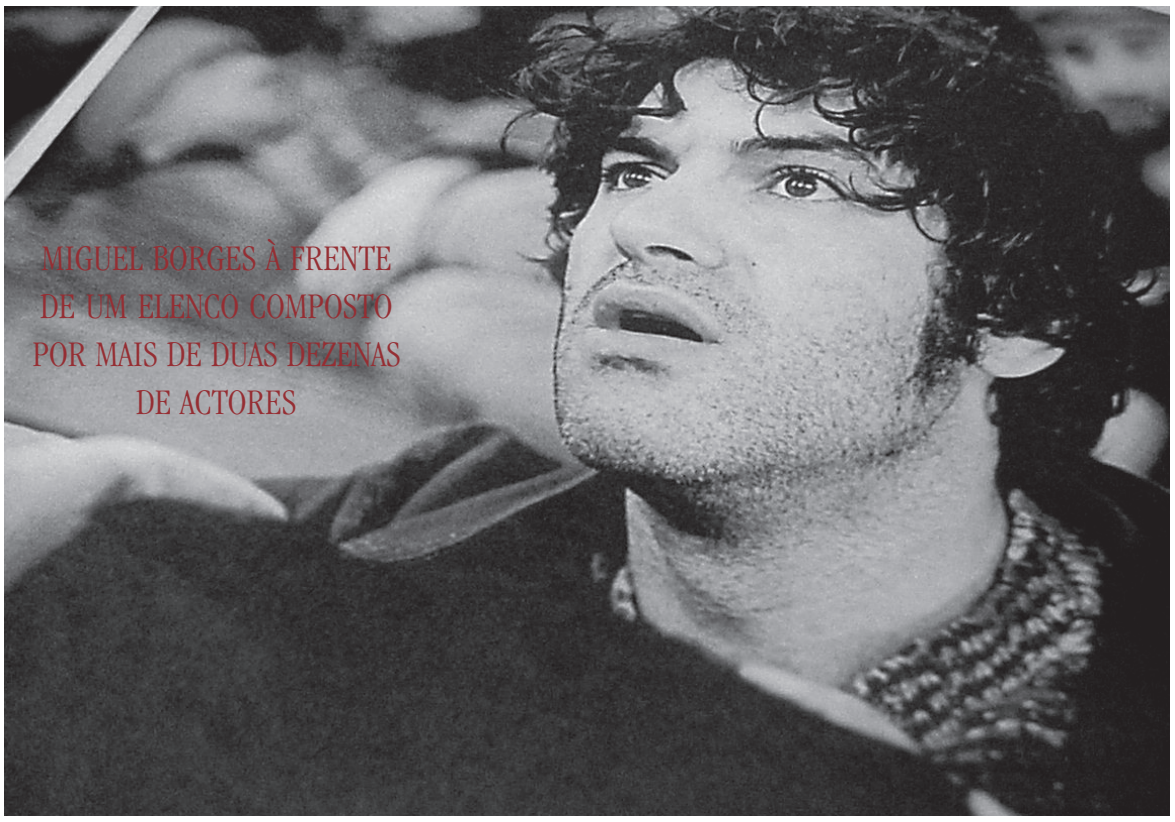
Restaurante ***Sobreiro***
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Março foi o nosso estimado assinante, António Fernando F. Pinto Martins, residente em Laginhas, Vilarinho.

Restaurante ***Adega Regional 2000***
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA



MIGUEL BORGES À FRENTE DE UM ELENCO COMPOSTO POR MAIS DE DUAS DEZENAS DE ACTORES

A estreia de "Baal" em Famalicão

Antes de qualquer outra consideração, um nome importa, para já, reter: o de Miguel Borges. Não aparece muito na televisão, mas nem por isso deixa de ser um dos mais proeminentes jovens actores nacionais. E, já agora, sublinhe-se a sua passagem por Vila Nova de Famalicão, onde, no palco da Casa das Artes, dará corpo a "Baal", o personagem da peça, com o mesmo nome, de Berttolt Brecht, que Jorge Silva Melo encenou para a produtora de teatro "Artistas Unidos", numa co-produção com o S. Luiz Teatro Municipal, o Teatro Viriato, a 'Coimbra, Capital Nacional da Cultura 2003' a Câmara de Évora e a Câmara Municipal de Famalicão.

Depois da estreia em Viseu, e depois de cancelados os espectáculos previstos para o Rivoli do Porto, "Baall" é apresentado no fim-de-semana de 11 e 12 de Abril, na Casa das Artes, em Famalicão, numa oportunidade única para ser visto no Norte do país.

Escrita entre 1918 e 1919 é a primeira peça de Bretch a subir à cena. Até à sua apresentação no Altes Theater de Leipzig, em 1923, passara por três diferentes versões tendo vindo a sofrer uma última, reescrita já em 1954.

Os Artistas Unidos escolheram esta terceira versão para ser representada, com tradução de Jorge Silva Melo, José Maria Vieira Mendes e canções traduzidas por João Barrento.

"Baal" é a história da vida de um poeta e cantor bêbedo, rude e mulherengo. Com o seu amigo e músico, Ekart, Baal deambula por toda parte bebendo e lutando. Engravidada por ele, Sophie segue-o e acaba por se afogar. Baal seduz ainda a amante de Ekart que acaba por assassinar. Perseguido pela polícia, morrerá sozinho numa floresta. Apesar de anti-heróico, o personagem de Bretch não deixa de encarnar a imagem romântica do poeta-fora-da-lei,.

Para Jorge Silva Melo, Baal "pretende mostrar que é possível conseguir-se o seu quinhão, se se estiver disposto a pagar. A peça não é a história de um ou dos muitos episódios, mas de uma vida". À frente de um elenco constituído por mais de vinte actores, está Miguel Borges, encarnado a vida de alguém que não quer ter limites.

BAAL de Berttolt Brecht
Grande Auditório da Casa das Artes de Famalicão
11 e 12 de Abril | Sexta e Sábado | 21h30
Encenação: Jorge Silva Melo com a colaboração de Andreia Bento e João Meireles.
Com: Miguel Borges, José Airosa, Joana Bárcia, Rita Durão, Isabel Muñoz Cardoso, Teresa Sobral, Carla Galvão, João Meireles, Miguel Telmo, Sérgio Gomes, Américo Silva, Paulo Moura Lopes, António Simão, João Saboga, Vítor Correia, Pedro Carraca, Gustavo Sumpta, Hugo Samora, Vanessa Dinger, Sérgio Grilo, João Pedreiro e Tiago Damião.
Preço: Geral – 8 Euros; estudantes e maiores de 65 anos – 5 Euros

Filme de Scorseses estreia no Cine-Aves

Novamente DiCaprio na tela do Cine-Aves, desta vez no filme que talvez mais desilusões terá trazido a Martin Scorsese numa cerimónia de Oscares. Apesar das dez nomeações, o realizador saiu quase de mãos abanar, sem que isso retire mérito a esta ambiciosa produção de Scorsese.

"Gangs de Nova Iorque", remete-nos a uma história ambiciosa, interpretada por um elenco de primeira, recriando metaforicamente a história da evolução do carácter e do espírito norte-americano, a par de sofisticadas alusões à história do cinema.

O filme começa com 15 minutos de combate entre o gang dos Nativistas Americanos, liderada por William Cutting, também conhecido como o vilão Bill "The Butcher" (Daniel Day-Lewis) contra o gang dos Coelhos Mortos, constituído por católicos irlandeses recém-chegados ao país e liderado por Priest Vallon (Liam Neeson).

Bill consegue derrotar o seu adversário principal e assume o controle de uma área considerada perigosa, no "Lower East Side" de Manhattan conhecida, na época, como Five Points. Bill acaba por matar o pastor, numa praça coberta de neve, e Amsterdam, filho mais novo do pastor, assiste ao massacre prometendo vingança.

Amsterdam é internado numa casa de correcção onde permanece 16 anos, alimentando sempre o seu desejo de vingança. Ao sair, torna-se aliado de Bill.

Amsterdam apenas revela a sua identidade ao seu velho amigo Johnny (Henry Thomas), e acompanha-o num trabalho, a pedido de Bill, seguindo uma rapariga órfã e ladra de carteiras, Jenny Everdeane (Cameron Diaz) até o centro da cidade. Jenny veste roupas elegantes para entrar nas casas de famílias ricas e roubá-las.

Bill, adota Amsterdam como seu protegido e ensina-lhe todos os truques da sua sangrenta profissão, chegando mesmo ao ponto de lhe confidenciar que Priest Vallon foi o único homem que matou na vida.

Para piorar os acontecimentos, os dois disputam o amor de Jenny Everdeane (Cameron Diaz)

GANGS DE NOVA IORQUE
De **Martin Scorsese, com: Leonardo DiCaprio, Cameron Diaz, Daniel Day-Lewis, Liam Neeson, Henry Thomas, entre outros.**
Cine-Aves, dias 4 e 5 de Abril às 21h30, e dia 6 às 15h. e 21h30.

CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
Meias, peúgas e collants para toda a família a preço de fábrica
EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontaínhas, Loja E (ao lado da Indaqua)

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:
Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000
VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA